

MICARLA ATRIBUI NOTA DEZ À SUA ADMINISTRAÇÃO NA PREFEITURA DE NATAL

10. POLÍTICA

STF CONDENA OITO POR LAVAGEM DE DINHEIRO

No processo do mensalão, Supremo Tribunal Federal encerra julgamento sobre lavagem de dinheiro com condenação de oito réus.

15. ESPORTES



Pingo não joga, suspenso com três cartões

JOGANDO EM CASA, DESFALCADO, AMÉRICA RECEBE O SÃO CAETANO

Alvirrubro aposta em bom resultado no Nazarenão para não se distanciar ainda mais do grupo de acesso da série B do Brasileiro.



11. POLÍTICA
Garibaldi diz que ataque de Carlos Eduardo não passa de medo do segundo turno



Ministro reage com bom humor a críticas do primo-candidato, que o chamou de radical; prefeita Micarla de Sousa reitera voto pessoal em candidato do PDT

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Ano 3 # 882 Natal-RN Sexta-Feira 14 / setembro / 2012

3, 5 E 8. PRINCIPAL

GILSON MOURA É APONTADO COMO SÓCIO NO 'PECADO'

/ PISTA / JUIZ NO PROCESSO DA OPERAÇÃO PECADO CAPITAL EXPÕE EMAIL NO QUAL DEPUTADO DO PV APARECE COMO SÓCIO-BENEFICIÁRIO DE EMPRESA USADA NO DESVIO DE DINHEIRO DO IPEM



ARGEMIRO LIMA / NU

Sujeira não recolhida foi usada pelos moradores como barricada. À noite, sobrou para a Polícia recolher o lixo e desobstruir a passagem dos carros

2. ÚLTIMAS

MORADORES DE MÃE LUÍZA FAZEM 'REVOLTA DO LIXO'

Indignados com a falta de coleta na área, moradores da rua Guanabara fecham via com os dejetos. Coube aos policiais recolher a sujeira. Urbana nega problemas.

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI TAXA

0%



VEJA NA PÁGINA 7

Transporte com segurança: use a cadeirinha

/ RIO DE JANEIRO /

JUSTIÇA
DECRÉTA PRISÃO
PARA SUSPEITOS
DE CHACINA

A JUSTIÇA DO Rio decretou ontem a prisão temporária de cinco suspeitos de participar da chacina ocorrida próxima à favela de Chatuba, em Mesquita, na Baixada Fluminense. Seis jovens foram mortos. Remilton Moura da Silva Junior, o Juninho Cagão, que seria o chefe do tráfico na Chatuba; Marcus Vinicius Madureira da Silva, o Ratinho; Jonas Santos Pereira, o Jonas Pintado ou Velho; Fernando Domingos Pereira Simão, o Sheik ou Fernandinho; e Luiz Alberto Ferreira de Oliveira, o Beto Gordo, são investigados por homicídio duplamente qualificado – motivo torpe e mediante tortura.

Na decisão, o juiz Márcio Alexandre Pacheco da Silva, da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, comparou a forma como os adolescentes morreram com métodos “praticados pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial”. Para o magistrado, as mortes são “uma violação aos direitos humanos sem precedentes”.

Policiais militares ocupam favela da Chatuba, em Mesquita, na Baixada Fluminense, após mortes de seis jovens. Dois adolescentes de 15 e 16 anos também foram apreendidos sob suspeita de envolvimento no crime. No total, 19 adultos estão presos e três adolescentes apreendidos.

A reportagem não conseguiu localizar advogados ou parentes para comentar a decisão. Também ontem, dois corpos foram encontrados no Campo de Instrução de Gericinó, do Exército, em local próximo à comunidade da Chatuba. Eles estavam enterrados e a polícia chegou ao local por causa de uma denúncia anônima.

Ao todo, dez corpos já foram encontrados enterrados na região da favela. Os corpos dos seis adolescentes foram encontrados na segunda (10), às margens da via Dutra, com sinais de tortura. Eles estavam desaparecidos desde sábado, quando deixaram suas casas no município vizinho de Nilópolis para ir a uma cachoeira perto da favela.

SUJOU EM MÃE LUÍZA

/ LIXO / REVOLTADOS COM A FALTA DE COLETA NO BAIRRO, MORADORES DA RUA GUANABARA FECHAM VIA USANDO OS DEJETOS QUE ACUMULARAM EM TERRENO DESOCUPADO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UM PROTESTO REALIZADO ontem na avenida Guanabara, no bairro de Mãe Luiza, impediu o tráfego de veículos por duas vezes. Moradores indignados com a falta de coleta de lixo empurraram os dejetos para o meio da avenida pela primeira vez às 17h, mas a via foi liberada depois da intervenção policial. O presidente da Urbana, João Bastos, diz que o protesto ocorreu por outros motivos (ele não soube dizer quais) e os manifestantes usaram o lixo como uma maneira de chamar a atenção.

Uma segunda interrupção aconteceu por volta das 19h, formando uma pequena fila de ônibus e carros. A polícia novamente afastou os detritos e foi embora.

Os moradores que falaram sobre o assunto preferem não se identificar e um deles disse que, enquanto não derem uma solução para o entulho que se acumula, os moradores devem continuar a cobrar providências através de movimentações como a de ontem.

“Há quinze dias, colocaram fogo no lixo pela primeira vez e, no outro dia, a Prefeitura tirou o lixo.



► Coube à polícia limpar a sujeira para liberar a via

O povo fez o protesto esperando que aconteça o mesmo desta vez”, disse um morador.

Uma pequena comerciante mora próximo ao local disse que vem gastando dinheiro com com-

pra de remédios contra insetos em virtude da quantidade de lixo ali perto. “Vendo rações para animais domésticos e tive que comprar veneno para moscas”, contou. De acordo com ela, pessoas de toda a

Editor
Everton DantasE-mail
evertondantas@novojoal.jor.brFones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ SÃO PAULO /

TÁ RUSSO, MANO

O CANDIDATO CELSO Russomanno (PRB) subiu de 31% para 35% nas intenções de votos na eleição pela Prefeitura de São Paulo, de acordo com pesquisa Ibope divulgada ontem. Segundo o levantamento, o tucano José Serra oscilou um ponto percentual para baixo ficando com 19%.

Tecnicamente empatado com ele está o petista Fernando Haddad, que também oscilou um ponto para baixo e registrou 15% das intenções. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

A pesquisa, encomendada pelo jornal “O Estado de S. Paulo” e TV Globo, foi feita entre os dias 10 e 12 de setembro. O levantamento anterior aconteceu entre os dias 28 e 30 de agosto.

Em terceiro lugar, está o candidato Gabriel Chalita (PMDB), que oscilou de 5% para 6%. Soninha Francine (PPS) se manteve com 4%. Nas simulações de segundo turno, Russomanno venceria Serra ou Haddad --por 52% a 25% e 50% a 25%, respectivamente. O Ibope ouviu 1.001 eleitores. O levantamento foi registrado no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo com o número SP-00835/2012.

Já a pesquisa Datafolha, feita entre os dias 10 e 11 de setembro, mostrou Russomanno oscilando negativamente três pontos percentuais. Ele, porém, manteve a liderança na disputa, com 32% das intenções de voto. Foi a primeira variação negativa do candidato desde dezembro, quando iniciou a trajetória que o levou de 16% a 35% das intenções de voto.

Os dados apontam ainda que passou de cinco para três pontos percentuais a distância entre Serra e Haddad, que estão tecnicamente empatados em segundo lugar. O tucano oscilou um ponto percentual para baixo e tem 20%. O petista oscilou positivamente um ponto e foi a 17%. Foram ouvidas 1.221 pessoas. A pesquisa, encomendada pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo, está registrada no Tribunal Regional Eleitoral com o número SP-00800/2012.

/ CULTURA /

Ana de Hollanda diz ter sido vítima de ataques

DEMITIDA DO MINISTÉRIO da Cultura pela presidente Dilma Rousseff, Ana de Hollanda disse, ao transmitir o cargo para Marta Suplicy, que foi vítima de ataques “baixos” e que saiu da pasta por ter contrariado “muitos interesses”. “Todo tempo eu tive ao meu lado o racional para entender quem é que está atrás disso. Por que pessoas que não me conhecem falam coisas tão baixas? Aí eu disse: não é comigo. É a responsabilidade do cargo que estou ocupando”, disse Ana.

Ao empossar Marta, Dilma admitiu que Ana recebeu “pressões muitas vezes injustas” em sua gestão, que “nem sempre foi fácil”. “Agradeço de coração por sua lealdade, pelo sacrifício da vida pessoal, pela maneira histórica com que enfrentou as pressões, muitas ve-



► Marta Suplicy e Ana de Hollanda, na passagem do cargo

zes injustas e excessivas”, afirmou a presidente.

A gestão de Hollanda foi, praticamente desde o seu início, alvo de duras críticas de setores ligados aos seus antecessores no ministério durante o governo Lula --Gilberto Gil e Juca Ferreira. Isso por-

que ela rompeu com boa parte das prioridades definidas por eles, incluindo a flexibilização dos direitos autorais.

Mesmo se dizendo convicta de que sua gestão teve o apoio do Planalto, Ana afirmou não ter sido avisada com antecedência que se-

ria substituída. Mas declarou ser “fã” da presidente e chorou quando Dilma fez elogios à sua gestão e lembrou parte de suas ações no ministério. “Eu contrariei talvez muitos interesses. A isso as pessoas reagem às vezes de uma forma muito rude. Não pensamos que estão tratando de uma pessoa, de um ser humano”, disse Ana.

A agora ex-ministra negou que a motivação de sua demissão tenha sido o vazamento de carta endereçada à colega Miriam Belchior (Planejamento), em que pediu mais recursos. “Isso todos os ministros fazem.” Na cerimônia, Dilma disse que Marta terá no ano que vem cerca de 65% mais verba do que Ana teve --em 2013 a pasta terá R\$ 3 bilhões, além de R\$ 2,2 bilhões por meio de leis de incentivo.

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

JOGADORES SE AGRIDEM NA GRANDE ÁREA ENQUANTO
BATEDOR SE PREPARA PARA COBRAR O ESCANTEIO
QUE PODE MUDAR A CLASSIFICAÇÃO DOS LÍDERES DO CAMPEONATO.

OUÇA O QUE
NINGUÉM VIU.CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM



AMÉRICA X SÃO CAETANO

Sexta - 14/09 - 21h
Nazarenão (Goiantina)

Patrocínio



SISTEMA GLOBO DE RÁDIO



Principal



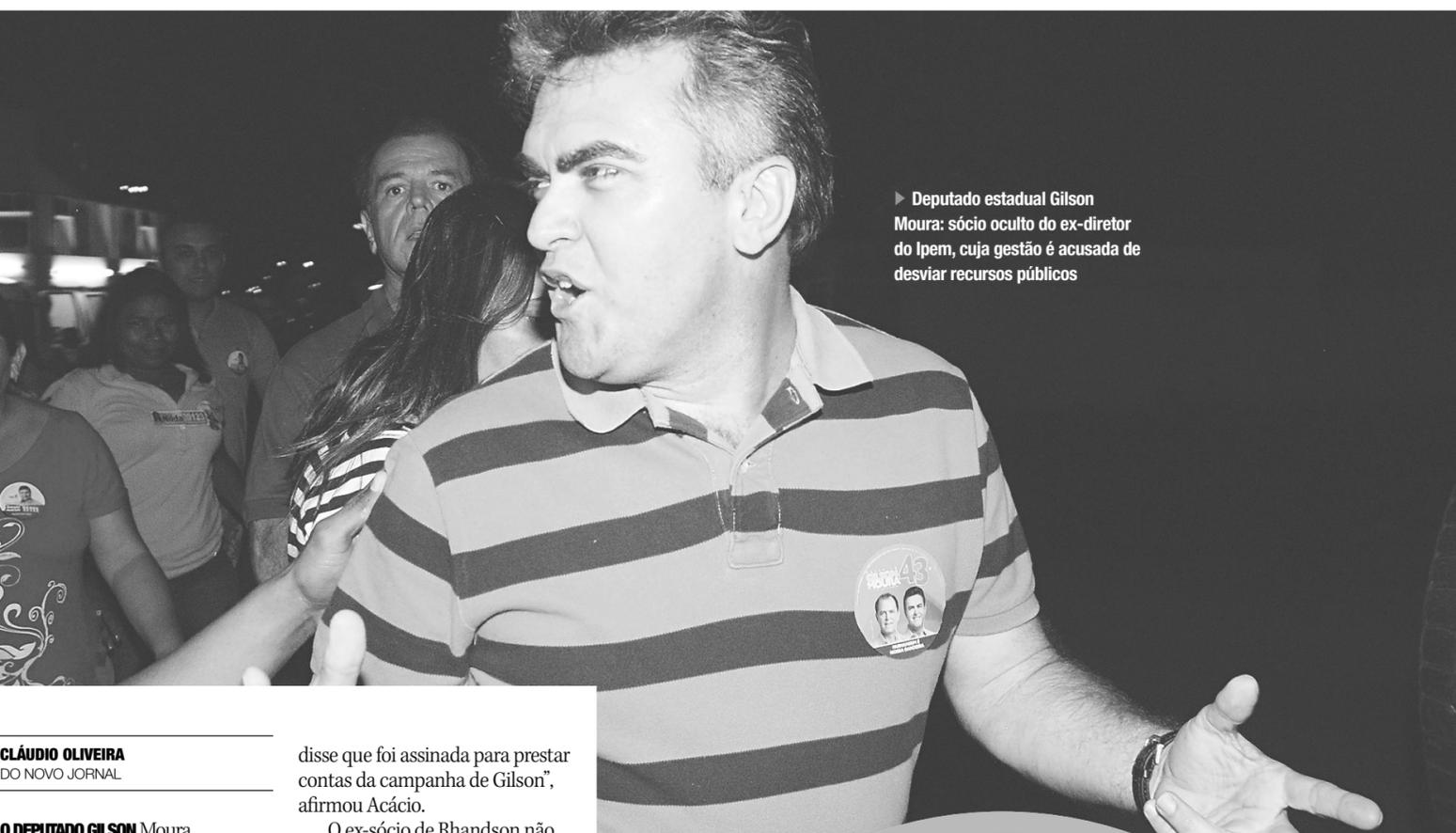
Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GILSON MOURA CAI EM PECADO

/ DEPOIMENTO / JUIZ CONSEGUE PROVAS DE QUE O DEPUTADO DO PV É SÓCIO DE RYCHARDSON DE MACEDO NA EMPRESA PLATINUM VEÍCULOS, SUSPEITA DE LAVAR DINHEIRO DESVIADO DO IPEM, SEGUNDO INVESTIGAÇÃO DO MPF



► Deputado estadual Gilson Moura: sócio oculto do ex-diretor do IpeM, cuja gestão é acusada de desviar recursos públicos

VANESSA SIMÕES / NJ

“ASSEPSIA” ESTÁ RELACIONADA COM “PECADO CAPITAL”

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

Há elementos na Operação Assepsia que a ligam à Operação Pecado Capital. A informação surgiu na audiência do processo de lavagem de dinheiro da Pecado Capital realizada ontem na Justiça Federal.

Após o encerramento dos depoimentos dos réus, o procurador da República, Rodrigo Telles, fez o seguinte requerimento à Justiça: “Considerando o recebimento de informação segundo a qual no âmbito da chamada Operação Assepsia surgiram elementos relacionados à Operação Pecado Capital, o órgão ministerial oficia ao juízo da 8ª Vara Criminal Estadual solicitando o envio de tais dados os quais devem ser autuados nos respectivos autos sigilosos”.

Em virtude do caráter sigiloso, o procurador preferiu não comentar quais seriam as informações que colocariam as duas operações em conexão. O juiz Walter Nunes também não se manifestou sobre o assunto.

O advogado Arsênio Pimentel, que representa Rychardson de Macedo na Operação Pecado Capital e o ex-secretário Thiago Trindade na Operação Assepsia, comentou a situação. “Não faço a menor ideia do que possa ser isso. Na Assepsia, tratamos de Upas, Ames, Ipas. E em nenhum momento isso foi citado na Pecado Capital. Não vejo a menor possibilidade de ligação”, disse.

Deflagrada no dia 27 de junho passado, a Operação Assepsia do Ministério Público Estadual investigou supostas fraudes de licitação, contratos e desvios de dinheiro público. Seis pessoas foram presas no dia da Operação, dentre eles o ex-secretário de Saúde de Natal, Thiago Trindade, e o ex-secretário de planejamento, Antônio Luna.

De acordo com o MP, ocorreram fraudes na contratação de organizações sociais como o Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde (IPAS), a Associação Marca e o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI). As organizações foram contratadas pela Prefeitura de Natal para gerir as Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) e os Ambulatórios Médicos Especializados (AMEs).

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O DEPUTADO GILSON Moura (PV) candidato a prefeito em Parnamirim, foi citado ontem como sócio de Rychardson de Macedo, na Platinum Veículos, uma das empresas criadas pelo ex-diretor do Instituto de Pesos e Medidas (IpeM) em nome de seu irmão Rhandson de Macedo, supostamente para lavar dinheiro desviado do órgão, conforme denúncia do Ministério Público Federal.

O deputado teria utilizado capital desta empresa para financiar sua campanha em 2010, comprar carro e casa. Estas informações constam numa série de e-mails que foram trocados entre Rhandson e Acácio Fernandes, dois dos nove réus da Operação Pecado Capital, que investiga a suposta fraude cometida dentro do IpeM/RN.

Rhandson era sócio de Acácio na Platinum, mas o dinheiro investido pelo primeiro seria proveniente de Rychardson e de Gilson Moura, verdadeiros donos da empresa. Nos e-mails que foram lidos ontem, durante o depoimento de Acácio, pelo juiz federal da 2ª Vara, Walter Nunes, Rhandson menciona que o deputado sabia que era dele o dinheiro que circulava na empresa e que os valores não ficaram com ele nem com seu irmão, Rychardson, mas foram usados pelo deputado.

“Pergunte a ele como pagou a campanha dele, o carro que usa ou usava e a casa que trocou”, escreveu Rhandson para Acácio no e-mail datado de 27 de fevereiro de 2011.

Acácio, sócio da Platinum nos primeiros dez meses de funcionamento da empresa, confirmou ao juiz as informações contidas nos e-mails. Ele acrescentou que sua carteira de trabalho ficou retida por Rhandson na Platinum e que este teria omitido a ele o fato de a carteira estar assinada com o nome dele, Acácio, prestasse serviços para o deputado. “Ele (Rhandson)

disse que foi assinada para prestar contas da campanha de Gilson”, afirmou Acácio.

O ex-sócio de Rhandson não soube esclarecer que tipo de serviço consta na carteira. “Não sei direito. Diz que é prestação de serviço”, respondeu. Hoje ele deverá entregar a carteira de trabalho ao juiz para elucidar quanto consta de remuneração no documento, o período e a função que, aparentemente sem saber, prestava a Gilson Moura.

Esta não é a primeira vez que o deputado Gilson Moura é citado no caso do IpeM. Quando o Ministério Público deflagrou a Operação Pecado Capital há um ano, interceptações telefônicas mostraram diálogos em que seu nome era citado como responsável pela indicação de 53 “colaboradores”, contratados por meio da empresa FF Empreendimentos LTDA, cujo dono, Aécio Aluizio Fernandes, era coordenador financeiro do IpeM e hoje também réu no processo.

Num dos trechos da conversa Rychardson pergunta se há muitos funcionários (fantasmas) de Gilson Moura a Daniel Vale, ex-assessor jurídico do IpeM. Em tom de deboche, Daniel responde que deve haver cerca de 500, mas em seguida diz que é exagero e informa que são 53 pessoas.

Além disso, Rychardson, apontado como o chefe do esquema de contratação de funcionários fantasmas e uso de empresas para “lavar” dinheiro desviado do IpeM, foi assessor parlamentar do deputado, trabalhou em suas campanhas e chegou à direção do órgão por indicação sua.

Sobre o possível envolvimento do deputado, o juiz Walter Nunes alerta que nada pode ser afirmado por enquanto. “Ele não é denunciado nesse processo e se estivesse, a competência seria do Tribunal Regional Federal da 5ª região. Esses elementos o Ministério Público possui e deve ter tomado alguma iniciativa quanto aos fatos”, declara.



HUMBERTO SALES / NJ

“ELE (RHANDSON) DISSE QUE (MINHA CARTEIRA) FOI ASSINADA PARA PRESTAR CONTAS DA CAMPANHA DE GILSON (MOURA)”

Acácio Fernandes,
Ex-sócio da empresa Platinum



► **Arsênio Pimentel, advogado: “Não faço a menor ideia”**



► **Rodrigo Telles: procurador da República**

CONTINUA
NAS PÁGINAS 5 E 8 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MEU GAROTO

Chamada de velho "radical sectário", pelo candidato Carlos Eduardo Alves, o ministro Garibaldi Alves Filho vai ser desagradado, neste sábado em Mossoró, onde o PMDB local começou a anunciar sua presença com uma chamada "Venha, meu garoto"; para participar de uma programação ao lado da candidata Cláudia Regina.

TEMPO DE OLIMPIÁDA

A Universidade Federal entra em clima de Olimpíada. Na noite de hoje, no auditório do Curso de Enfermagem haverá a abertura das Olimpíadas Universitárias, que têm quatro jogos de futsal programados para hoje. As competições vão acontecer nos fins de semana até a primeira semana de outubro, movimentando 11 modalidades esportivas, com o envolvimento de 1.330 atletas, dos quais 316 participam de disputas individuais e 1.023, coletivas. Nos países de força olímpica o grande celeiro de atletas está nas universidades.

PROFISSÃO: COMISSÁRIO

O Aero Clube inicia dia primeiro de outubro mais uma turma do curso de formação de Comissários de Bordo, com a oferta de 25 vagas. Na última terça-feira houve a formatura da turma de 2012.2. Funcionando regularmente há nove anos, o curso do Aero já formou cerca de 350 comissários de bordo.

As enormes dificuldades, que está enfrentando na área da saúde para implementar o decreto de calamidade pública, não tem atemorizado a governadora Rosalba Ciarlini, que decidiu externar essas prioridades passando a despaçar na Secretaria de Saúde.

CONTRA A MARÉ

As enormes dificuldades, que está enfrentando na área da saúde para implementar o decreto de calamidade pública, não tem atemorizado a governadora Rosalba Ciarlini, que decidiu externar essas prioridades passando a despaçar na Secretaria de Saúde.

NOVA ETAPA

A direção da empresa OAS estará em Natal, na manhã de hoje, para marcar uma nova etapa na construção da Arena das Dunas com o início da instalação das arquibancadas do anel inferior, assim como fazer o lançamento do Compromisso Nacional para o Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho na Indústria da Construção. A obra terminou agosto com 33% realizada, o que garante uma posição de conforto em relação ao cronograma apresentado à FIFA.

FORÇA DO JABUTI

Na esteira de muitos escândalos, revelados em operações de nomes chamativos, há cerca de um ano que o Rio Grande do Norte acompanha as denúncias de existência de um esquema de corrupção no Instituto de Pesos e Medidas (IPEM/RN), que agora volta com força ao noticiário.

Mas, ao contrário de outras ações criminosas que estão sendo investigadas na administração pública – no Mensalão, inclusive –, este caso tem uma particularidade sobre todos os outros: é o distanciamento da cúpula política e administrativa das ações da organização criminosa, como se isso fosse possível na nossa estrutura de poder.

O Supremo Tribunal Federal tem revelado as múltiplas conexões dos vários departamentos de uma organização criminosa com as altas esferas responsáveis pelas tomadas de decisão. E este deverá ser o tema preponderante nas sessões de julgamento daqui pra frente, havendo já nas preliminares o entendimento de como funcionou essa cadeia de comando.

Mas, no IPEM/RN, aparentemente, o poder absoluto emana do diretor Rychardson Macedo, que direcionava o produto de possíveis desvios de recursos públicos para aumentar o seu luxo e aumento do seu patrimônio, inclusive com a montagem de empresas para justificar – e lavar – o dinheiro.

O próprio juiz que acompanha o feito, Walter Nunes, reconhece que "a hipótese dos autos trata de um crime com certo grau de complexidade a respeito de sua apuração, de modo que o juízo de culpabilidade, ou não, dos agentes exige uma ampla instrução processual".

Nesse cenário, a grande dúvida que permanece é a aceitação de que na montagem desse esquema criminoso, toda a capacidade de formulação e operação fique num funcionário de segundo escalão.

Parte das apurações de muitos desses fatos aparentemente delituosos é resultante do instituto da delação premiada para servidores da instituição, de participação secundária no processo. Será que estão esperando que o próprio Rychardson Macedo, que vem matando no peito todas as acusações que lhe são feitas, mesmo quando esteve detido para investigações?

Pelos caminhos que estão sendo seguidos na busca da elucidação das investigações feitas pelo Ministério Público Federal e Estadual, confirma-se a previsão de um servidor que falou temendo que "o pau vai quebrar para o pequeno".

Caso essa previsão venha a se confirmar no cenário atual, é preciso acreditar que no organograma de poder o diretor do IPEM/RN (um posto de segundo escalão) tivesse meios para, sozinho, manobrar em favor da criação de um esquema delituoso que tenha funcionado durante tanto tempo sem ser importunado, mesmo com a divulgação do exibicionismo do servidor estadual, transformado num verdadeiro marajá, usufruindo o verão nas áreas mais exclusivas do nosso litoral.

Isso porque – vale a pena repetir a lição do senador Vitorino Freire – jabuti não sobe em árvores. Quando encontrar um, lembra que se ele está lá foi alguém que o colocou. O Sr. Rychardson Macedo não era servidor do IPEM, nem especialista na matéria, mas, mesmo assim foi nomeado para o posto. Quem o colocou lá? Vale uma reflexão complementar: por que foi mantido durante tanto tempo no cargo, apesar dos comentários do exibicionismo dos seus gastos perdulários?



DE MÂRCIA CAVALIERE, DIRETORA DO IBOPE.

“ Não temos nenhuma pesquisa de avaliação de prefeitos pior do que a que verificamos na pesquisa de Natal”.

ZUM ZUM ZUM

► Amanhã é o último dia para o Governo do Estado encaminhar a proposta de Orçamento do próximo ano para a Assembleia Legislativa.
► Hoje é o Dia do Frevo.
► Termina segunda-feira o prazo de inscrição para o processo seletivo dos cursos da Escola Agrícola de Jundiá, pelo site www.comperve.ufrr.br.

► O Sintest promove, hoje, o Encontro de Aposentados, na sua sede, na Av. Omar O'grady, Pitimbu.
► O Coral Harmus se apresenta, na noite de hoje, no Teatro Alberto Maranhão, para fazer o lançamento do seu segundo DVD.
► Completa 60 anos no dia de hoje da saagração de D. José Adelino Dantas,

segundo bispo da Diocese de Caicó.
► A Rádio Centenário, de Caraúbas, é a aniversariante do dia. Completa 30 anos redondos.
► O médico Edmilson Fernandes de Queiroz recebeu, ontem, o título da Cidadão Natalense, na Câmara Municipal.
► Khrystal estará na noite de hoje,

na Casa da Ribeira, com o show "Dois tempos", título do seu último CD.
► Dada a largada para a sétima edição do MPBeço. As inscrições podem ser feitas até o dia 29.
► Um recorde: o processo do Mensalão revelou a emissão de 80 mil notas frias par viabilizar o "valerioduto" com recursos do Banco do Brasil.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Déficit histórico

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - Caern - tem pela frente um desafio ímpar para ampliar a cobertura das redes de abastecimentos de água e saneamento em Natal e no estado, recuperando nos próximos dois anos investimentos que deixaram de ser realizados nas últimas décadas e que originaram, segundo avaliação dos próprios dirigentes da empresa, um "déficit histórico".

A meta é audaciosa e se for alcançada, de fato, vai duplicar o sistema de coleta de esgoto de Natal, que hoje atinge apenas 35,7% dos domicílios, um dos piores índices entre todas as capitais brasileiras. Com recursos já assegurados pelo Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC 2, desenvolvido pelo Ministério das Cidades, o objetivo é elevar a taxa para 70% até 2014.

O trabalho urge, as obras tardam. Afinal, em pleno século 21 ainda há bairros de Natal com zero por cento de coleta de esgotos, como admitem os dirigentes da Caern. São comunidades da periferia que usam apenas fossas sépticas, sem o devido tratamento dos resíduos sanitários.

Trata-se de um quadro triste de descaso e relapso administrativo, que compromete o desenvolvimento econômico e social da cidade que vai sediar, em 2014, jogos da Copa do Mundo, devendo ser visitada, neste período, por centenas de milhares de turistas nacionais e estrangeiros.

Sem exagero, pode-se dizer, portanto, que no bojo das obras previstas para serem executadas nos próximos dois anos, a fim de preparar Natal para receber o Mundial e o público que o evento atrai, os investimentos em saneamento básico deveriam despontar como uma das prioridades do governo.

Talvez esse seja, sim, o entendimento do governo federal, que já anunciou a liberação de R\$ 780 milhões para o Governo do Rio Grande do Norte investir em obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos próximos dois anos. Os recursos atendem a demandas de projetos que já estão em andamento e outros com previsão de serem iniciados em janeiro de 2013.

Natal será o destino da maior parte dos recursos, cerca de R\$ 280,3 milhões, o que corresponde a 35% dos valores anunciados. As obras essenciais, de acordo com a Caern, se concentram na capital e em Mossoró, na região Oeste, mas serão disseminadas em menor escala por todo o estado.

Apesar de serem obras que ficam ocultas aos olhos da população, são fundamentais para garantir a melhoria da sua qualidade de vida. Se a previsão anunciada pela Caern se confirmar, haverá motivos para comemorações. Independentemente dos resultados que o placar do Arena das Dunas registrar.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



A escolha de Micarla

A Constituição Federal deveria vir com um artigo expresso onde o amor próprio fosse critério indispensável para o candidato que quisesse se eleger pelo voto. Talvez assim, alguns municípios fossem poupados de passar a mesma vergonha que Natal vem passando agora. Antes o problema fosse apenas de competência administrativa. A coisa é pior do que a maioria da população imaginava. Natal escolheu para dirigir a cidade uma pessoa capaz de usar o próprio filho para inventar uma mentira bizarra. Natal deu um crédito de confiança a um ser humano sem orgulho próprio capaz de se humilhar em público apenas para se vingar de um inimigo pessoal. Natal acreditou numa mulher que chamou seu povo de burro. Natal acabou com Natal.

No futuro, algum sociólogo talvez consiga explicar o que representou para Natal a administração de Micarla de Sousa. Bem distante do calor do momento. Alguém, um dia, há de contar a história de uma mulher jovem que jogou por terra o que poderia ter sido e não foi. Uma trajetória com direito à chegada triunfal a um Palácio. Aclamada por um povo que não esperou nem o segundo turno para sacramentar a vitória. Uma consagrada vitória, diga-se de passagem, celebrada contra um grupo forte de políticos que o marketing da então candidata conseguiu fazer passar como um 'acordão'. E ali, com a expressão martelando a cabeça e já na boca do povo, não teve presidente Lula com seus extratosféricos índices de popularidade que desse jeito. Deu Micarla, e de geleada.

Se quisesse, depois de quase quatro anos, a prefeita Micarla de Sousa poderia terminar o mandato apenas com a fama de má administradora. Mas achou pouco. Na prefeitura, deu emprego para funcionários da empresa que administrava sem levar em consideração o critério da competência. Continuou achando pouco e se cercou de auxiliares que, no exercício diário da bajulação, passaram a esconder as críticas ou interpretá-las como reflexo da inveja e da cobiça da oposição pelo cargo mais importante do município que a chefe ocupava.

Micarla acabou com Micarla. Mas por incrível que pareça isso ainda parece pouco. No meio da semana, a direção do Ibope revelou em reportagem publicada no jornal O 'Globo que o instituto nunca havia registrado em toda a sua história uma rejeição tão grande a uma prefeita. Hoje, 95% da população de Natal avalia de forma negativa a atual gestão. Para qualquer outro administrador, a pesquisa seria vergonhosa. Mas contrariando todas as expectativas, Micarla deu nota 10 para sua gestão.

Não há outra forma de interpretar tudo isso. A prefeita de Natal Micarla de Sousa fez uma escolha definitiva. Trocou o título de pior prefeita de Natal por outro mais midiático: o de prefeita mais ridícula. E com a faixa no peito, apesar de tudo, deixa um recado otimista. O de que Natal tem todo o direito de errar, só não merece cometer o mesmo erro de novo.



HYUNDAI
CAOA

NATAL
(84) 2010.1111

HYUNDAI TAXA 0%

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Suaves prestações

Além de uma secretária no Ministério das Cidades, o pacote de apoio do PP de Paulo Maluf a Fernando Haddad (PT) em São Paulo incluiu a nomeação de Paulo Paiva Gomes da Silva como diretor-executivo da Geap, fundação responsável pelo plano de saúde dos servidores públicos. O PR, que herdará a vaga de Marta Suplicy no Senado, foi agraciado com a Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, que será ocupada por um aliado do senador Blairo Maggi (MT)

DNA
O nome de Gomes da Silva foi avalizado pelo ministro Aguiinaldo Ribeiro (Cidades) e pelo PP. A Geap é uma fundação multipatrocinada. Ministérios e órgãos federais compõem o conselho deliberativo, responsável por indicar a diretoria-executiva.

OUTRO LADO 1
Antes da nomeação, o diretor da Geap ocupou a gerência regional da Paraíba, base eleitoral do ministro. Sua assessoria afirmou que ele conhece Ribeiro do ministério e do Estado.

OUTRO LADO 2
O senador Blairo Maggi nega que a escolha de um aliado para posto na Agricultura tenha relação com a eleição paulistana. Afirma que o nome será técnico e que o cargo é uma "homenagem" a Mato Grosso.

CÂMERA...
Cinegrafistas da campanha de Geraldo Júlio (PSB), de Recife, se credenciaram para registrar o almoço do governador Eduardo Campos (PE) com Lula. A ideia é utilizar as imagens no horário eleitoral de TV.

...INDISCRETA
Campos, padrinho de Júlio, pretende usar as gravações como antídoto às acusações de que teria "traído" o ex-presidente, rompendo a aliança com o PT na capital pernambucana.

INDIGESTÃO
O presidente nacional do PT, Rui Falcão, principal crítico de Campos, avisou aos organizadores do evento que não deverá comparecer. Paulo Frateschi, secretário de organização, apresentará a cúpula petista.

PROZAC
A defesa de João Paulo Cunha comemorou o voto da ministra Rosa Weber ontem, absolvendo o petista do crime de la-

vagem de dinheiro. "Foi auspicioso", disse o advogado Alberto Toron, para quem o placar de 6 a 5 indica chance de êxito em embargos infringentes para tornar a pena mais branda.

CALCULADORA
Caso prospere o cálculo proposto por Cezar Peluso e, no recurso, algum ministro reveja seu voto, o ex-presidente da Câmara cumprirá seis anos em regime semi-aberto por peculato e corrupção passiva. Se punido por lavagem, seriam nove anos, em regime fechado.

NOVOS...
A entrada de Lula na campanha de Nelson Pelegrino, hoje, deve coincidir com a primeira aparição do ex-prefeito Antonio Imbassahy (PSDB) ao lado de ACM Neto (DEM), que lidera as pesquisas em Salvador.

... BAIANOS
A adesão de Imbassahy, que relutou em apoiar Neto porque pretendia ser candidato, foi intermediada pelo senador Aécio Neves, que chancelou o apoio ao DEM na Bahia de olho num acordo para 2014.

LARANJA...
Assessores do nanico Alfredo Flister (PHS), candidato em Belo Horizonte, foram à reunião sobre o debate da Globo num carro lotado de adesivos de apoio a Márcio Lacerda (PSB).

... MECÂNICA
Flister, que apoiaria o prefeito, lançou sua candidatura na última hora e concentra ataques no petista Patrus Ananias.

PIQUETE
Cinco centrais sindicais entregarão a Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) proposta de mesa de negociação coletiva com o governo para discutir a regulamentação das greves de servidores públicos.

TIROTEIO

Isso equivale a quebrar o sigilo bancário de alguém e mentir o saldo, dizendo que ele tem R\$ 1 milhão em conta quando tem R\$ 1 mil.

DE FERNANDO HADDAD (PT), sobre exame que atestou que homem entrevistado em seu programa tem de fato catarata, diagnóstico que a prefeitura negou.

CONTRAPONTO

YOUTUBE
Ausente do show promovido por Caetano Veloso e Chico Buarque para arrecadar fundos para sua campanha, Marcelo Freixo (PSOL-RJ) reclamava da restrição imposta pela Justiça Eleitoral, que enviou funcionários para filmar o espetáculo para evitar propaganda política.

Mesmo morando no bairro do Teatro Casa Grande, o candidato à Prefeitura do Rio manteve distância estratégica. Ante as queixas de Freixo, o deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ) perguntou:
- Quem sabe o TRE, que filmou tudo, não cede a fita para você assistir? Vale a pena tentar o melhor ângulo.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

EM NOTA, DEPUTADO ACUSA CAMPANHA DE DIFAMAÇÃO

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ



▶ Em meio às denúncias, deputado Gilson Moura continua em campanha em Parnamirim

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O candidato a prefeito de Parnamirim, deputado Gilson Moura (PV), partiu para o contra-ataque tão logo o empresário Rhandson Macedo o citou como sócio de uma concessionária suspeita de lavar dinheiro desviado do Ipem. Em nota oficial divulgada no início da tarde de ontem, Moura chamou a denúncia de eleitoreira e responsabilizou o grupo que apoia o candidato adversário Maurício Marques (PMDB) pelo que chama de "acusações infundadas contra minha pessoa".

Ele trocou a denúncia de lavagem de dinheiro pela lavagem de roupa suja da campanha. O deputado candidato se referiu também ao jornal Tribuna do Norte pelo fato de um dos editores do periódico também acumular o cargo de assessor de comunicação da Prefeitura de Parnamirim.

"Estranha e coincidente-

mente a poucos dias das eleições onde concorro ao cargo de prefeito de Parnamirim contra o candidato patrocinado por um tradicional grupo político do Rio Grande do Norte e titular do desconso título de prefeito mais processado do Estado, começam a vaziar na Tribuna do Norte - que tem como um dos principais editores o secretário de comunicação do prefeito de Parnamirim - acusações infundadas contra a minha pessoa", afirmou no comunicado oficial.

O NOVO JORNAL entrou em contato com o Ministério Público Federal aqui no Rio Grande do Norte e recebeu informações de que logo no início da operação Sinal fechado, todos os indícios de envolvimento do deputado Gilson Moura no esquema de corrupção foram encaminhados à procuradoria Regional da República da 5ª região porque ele tem foro privilegiado.

Segundo o candidato, mesmo depois de um ano de investigações relacionadas à operação

Pecado Capital, nenhum indício de irregularidade foi encontrado contra ele. Como contraponto, Gilson acusa o atual prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, de responder a 68 processos. "O prefeito Maurício Marques responde a dezenas de processos sob a acusação de desvio de recursos públicos na ordem de 50 milhões de reais e tem seus bens bloqueados pela justiça, mas, estranhamente, esse fato não é noticiado. Por outro lado, uma mera citação do meu nome em uma audiência vira capa de jornal e matéria televisiva", comparou.

Moura também procura se isentar de responsabilidade na história do polêmico e-mail interceptado pela justiça onde Rhandson questiona a origem do dinheiro com que o deputado comprou um carro e a casa. "Por que só agora, perto da eleição, aparece no processo um e-mail que não é de minha autoria, nem enviado para mim, nem por mim, colocando em dúvida a

origem dos meus bens? Para que fique claro: a minha casa e o meu carro são frutos da minha renda familiar e foram devidamente declarados à Receita Federal e à Justiça Eleitoral", diz antes de se colocar como vítima de perseguição política eleitoral.

"Não tenho nenhuma dúvida de que estou sendo vítima de um processo político de difamação diante da real perspectiva da minha vitória em Parnamirim", afirmou.

Na mesma nota oficial, Gilson Moura diz que sofre preconceito pela origem humilde e reafirma a vontade de trabalhar. "Eu sei que pago o preço do preconceito que sofrem todas as pessoas de origem humilde que se atrevem a vencer na vida, mas aviso que campanhas caluniosas só aumentam a minha disposição de lutar e reafirmo que não abrirei mão de defender a minha honra, e o povo trabalhador e honesto de Parnamirim que já manifestou nas ruas o desejo de mudança", desabafou.

NA CAMINHADA, SÓ QUEM FALA É O VICE

As denúncias de envolvimento na Operação Pecado Capital não mudaram a agenda do candidato Gilson Moura. Conforme havia anunciado nas redes sociais, ele participou de uma caminhada pelas ruas do bairro de Santos Reis, localizada na periferia de Parnamirim. Moura chegou com uma hora e meia de atraso e não quis conversar com a imprensa, que o aguardava para ouvi-lo sobre a operação Pecado Capital.

Sem tirar o sorriso do rosto mesmo diante das perguntas sobre lavagem de dinheiro, Gilson disse que tudo o que tinha para falar estava na nota oficial. A reportagem ainda tentou mais cin-

co vezes, mas a resposta - sempre com o sorriso no rosto - foi a mesma. Gilson Moura abraçava todo mundo que via pela frente.

Criança, velho, adulto, bêbado. Era agarrado pelas meninas e não rejeitava nenhum aperto de mão. O vice dele Epifânio Bezerra foi o único que falou. Mas também foi lacônico quando perguntado se as denúncias contra Gilson Moura atrapalhariam a campanha. "De jeito nenhum. É uma denúncia do destempero. O assessor da prefeitura de Parnamirim é editor da Tribuna do Norte", afirmou reforçando o teor da nota divulgada horas antes por Gilson Moura.



DE JEITO NENHUM. É UMA DENÚNCIA DO DESTEMPERO"

Epifânio Bezerra
Candidato a vice-prefeito em Parnamirim

POR ENQUANTO, SÓ O MARKETING É NEGATIVO

A situação política de Gilson Moura é preocupante. Segundo especialistas em Direito Eleitoral consultados pelo NOVO JORNAL, o candidato a prefeito de Parnamirim pelo PV só deve sofrer, por enquanto, com o marketing ne-

gativo que virão dos principais adversários.

Como ele ainda não foi condenado nem sequer denunciado por envolvimento na operação Pecado Capital, a situação para o Tribunal Regional Eleitoral é tranquila. Mas isso não impede os adversários de usarem à vontade o escândalo, em que Gilson Moura foi citado entre outras coisas, como sócio de uma empresa que lavava dinheiro.

A coisa muda de figura, no entanto, caso Gilson Moura vença a eleição em Parnamirim. Se isso acontecer, os especialistas ouvidos pela reportagem afirmaram que caso Moura seja condenado pela Justiça pelos crimes que está sendo acusado, os adversários podem entrar com um pedido de impugnação da candidatura dele em razão da lei da Ficha Limpa. O substituto dele dependeria da quantidade de

votos que o candidato do PV conseguisse nas urnas. Se Gilson Moura for eleito com mais de 50% dos votos, quem assume é o vice-prefeito. Já se a votação for menor que 50%, o dono do mandato seria o segundo colocado na eleição. De um jeito ou de outro, em caso de condenação, seu mandato fica sob risco.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ▶

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS APP STORE NOVO JORNAL NN

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br


 Albimar Furtado
 escreve nesta coluna
 às sextas-feiras

TODO DIA, TUDO IGUAL: LIXO, NOVELA, BURACOS E ELEIÇÃO

Não são apenas os hilários e discutíveis programas do horário obrigatório que nos perseguem nos muitos momentos do dia. Disputando com eles, mas firme no primeiro lugar, acompanham nossos passos, onde quer que estejamos, os comentários da novela que é das oito mais só começa às nove. Estão ali, beliscando nossos ouvidos, os nomes de Tufão, Carminha, Nina, Jorginho, Max e os outros menos votados.

No shopping, sento no largo banco postado no passeio e, sem outra alternativa, ouço as projeções das duas mulheres sobre os próximos capítulos e o final da novela. Uma, torce por um final feliz entre Tufão e Nina. A outra fica indignada. Nina tem que ficar com Jorginho. Divagam, passam por vários personagens, avaliam o trabalho dos atores e atrizes, criticam com veemência a ação dos vilões e discordam quando a conversa chega a Tufão: para uma das mulheres, o personagem é um "santo homem"; para a outra, "um babaca". Topou, prefiro ir acompanhar a compra que a mulher faz na loja em frente.

Sai pensando ter acabado aquela penitência. Pensamento falso. Na loja, duas clientes riam das passagens do coroa sarado que tem um romance com a mulher bem mais nova que ele e do outro personagem, ainda jovem e intelectualmente limitadíssimo, que namora uma balzaquiana. Ou além disso. Dia seguinte troquei a visita ao shopping pela fila do banco. Assunto? A novela das oito que começa às nove. A animação da conversa rivali-

zava com a irritação de alguns que reclamavam dos poucos caixas abertos e da demora no atendimento.

Final de semana chegando, chega também o apelo da cuca já cansada, por um jantar tranquilo num restaurante. Na animada mesa visinha ocupada por três casais, as mulheres se deliciam comentando as cenas do capítulo do dia anterior e lamentavam a perda do que, naquela hora, estava se desenrolando na tela da televisão. Manhã de sábado, dedicada às providências do lar, vou ao supermercado, com uma certeza: no cenário estamos eu, o carrinho que empurro e jogo nele os produtos que vou tirando das gôndolas e o silêncio. Comentários zero sobre a novela.

Tudo certinho, como esperado, e lá vou eu ao caixa, onde sempre deixo uma boa parte de meu salário. Falta pouco para completar a tarefa e comentar ao chegar em casa: hoje, meu ouvido está virgem de avaliações sobre novela. O diabo é que o ouvido ficou preservado, mas os olhos, passeando pelas revistas arrumadas nas aranhas vizinhas ao caixa, registraram as chamadas de capa de pelo menos três delas. Fotos e títulos anunciavam as cenas de Tufão, Carminha, Nina e Jorginho nos próximos capítulos. Vencido, compensei com a programação tranquila do sábado. À noite, o corpo pedindo repouso, adormeci ao som do merengue que abre e permeia a novela. Impossível fugir dela. Da mesma forma que os buracos e o lixo de Natal, a novela das oito que começa às nove está por toda parte.

VI A PLACA, LEMBREI BILLY BLANCO, O RISO E O CHORO

Ande atento pelas ruas, travessas, becos e avenidas, sem outra preocupação que não seja a de enxergar o que é que a cidade tem. E ela tem muito mais que os buracos e lixos que proliferam. Coisas que iluminam ou agridem seu olhar; outras que, curiosas, denunciam o descaço com que se trata o cidadão. Como exemplo, as placas toscas que são penduradas nas paredes, postes, cercas, anunciadoras de serviços prestados por pessoas com habilidades diversas, que vão desde tarefas ligadas a eletricidade à pequenos consertos hidráulicos.

Na comparação entre uma e outra placa e mesmo no conjunto delas,

há um fato comum, sendo poucas as exceções: os erros ortográficos. Vi a fotografia de uma dessas placas mostrada pela autora da foto. Rimos todos, eu também ri. No primeiro momento é hilário quando focamos no que está escrito. Em cada quatro palavras, quatro tem a grafia errada. Rimos todos, ri também eu. Passado aquele instante, ganhei a rua. Vi outras placas e outros erros e já não ria. Ali estava a mensagem de alguém que me dizia saber trabalhar, querer trabalhar: a sua forma de comunicação denunciava o pouco caso que se faz da educação nesse nosso mundo de abundância de mar, sol, sal e de poucas e ruins escolas, de poucos e

mal pagos professores.

Entendi perfeitamente e somente então, vendo a placa, o que o seu autor queria comunicar. Compreendi também que dizia estar indo a luta, usando o marketing que estava ao seu alcance. E que sua vontade era superior à reação de quem a lesse e tivesse uma atitude diferente daquela que queria provocar: quero prestar um serviço a você. Atitude e intenção superiores às minhas, que pobremente ri ao vê-la. Fui lento na interpretação, lerdo para entender que são milhões que desejam e lutam, mas a escola fica distante deles. Cantarolei Billy Blanco: o que dá pra rir dá pra chorar.

BONS CANDIDATOS E UMA CERTEZA: NATAL SERÁ MELHOR

Apesar de tudo, estou otimista com a eleição que vamos ter em outubro. Posso até queimar a língua mas acho que pelo leque de opções que temos para a Prefeitura, vamos sair com saldo, não vamos correr riscos. Claro que na ótica de cada um, há um nome que se destaca entre os demais. Tenho também a minha escolha e torcerei pelo candidato que escolhi. Mas irei para a fila do voto certo de que Natal será melhor, independente do eleito. Revelado meu otimismo, me resta algumas perguntas que se limitam à campanha, que começou fria e agora esquentou. E aí me chega a primei-

ra indagação: esquentar é bom ou é ruim? Se é bom, é bom pra quem? A quem interessa? À população?

Chegam outras dúvidas: é da natureza de uma campanha política a arenga pessoal, o chamar pra briga? Transformaram a campanha numa versão partidária do BBB. Pelas revelações das câmeras ficamos sabendo de "quem já ficou com quem", na condição de aliado. Todos já estiveram ao lado de Mícarla na Prefeitura. Hoje, às claras, todos querem distância dela. E nos bastidores, como é que fica? Pobre eleitor. Entre tapas e tapas (porque bicudos juntos não se

beijam) se apequenam. Mesmo com credenciais para administrar a cidade, assim os imagino, jogam fora um pouco desse capital.

Como saldo, vem novamente a lembrança do BBB: audiência lá em cima, manchetes nos jornais, festa nos blogs, discussão onde quer que se juntem três ou mais pessoas e a gente quase ouve o coro da multidão agitada: "Bate! Bate! Bate!". Duas certezas, os candidatos vão continuar batendo e, no meu canto, mantendo a convicção de que, passada a emoção, a razão tomará seu lugar. E Natal será melhor.


ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

BIRA ROCHA
 Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

 Bira Rocha escreve nesta
 coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Ópera bufa

No Brasil, como em qualquer lugar do mundo, a regra numa eleição é que a na campanha se confrontem candidatos da situação contra os da oposição.

Por se tratar de uma regra, é claro que existem exceções, como quando um candidato independente logra êxito, ultrapassando os engajados.

O Rio Grande do Norte vive um desses momentos de exceção na campanha pela prefeitura de Natal.

Aqui, não há candidatos da situação e tampouco independentes. Todos os postulantes ao posto de prefeito declaram-se como opositores em relação à gestão de Mícarla de Souza. É um caso realmente raro, reflexo do caos que se instalou em Natal na atual administração.

Resultados de pesquisa divulgada esta semana pelo Ibope apontam que nada menos que 95% da população natalense desaprovou o trabalho de Mícarla à frente da prefeitura. Apenas 4% das pessoas ouvidas na sondagem disseram estar satisfeitas com a gestão da prefeita.

O percentual é tão espetacular que chamou a atenção da diretora do instituto, para quem o desempenho negativo de Mícarla é um recorde entre as pesquisas já realizadas pelo Ibope em sua longa história no Brasil.

Em se tratando de imagem pública, os índices negativos da prefeita são como uma "doença contagiosa", da qual todo candidato quer se ver longe, para não ser "mortalmente" contaminado.

Mícarla se diz consciente dessa desaprovação, mas não a considera justa, pois em sua opinião seu trabalho deve ser julgado por ações imateriais que realizou à frente da prefeitura. Por isso, ela se atribui uma nota dez.

Talvez magoada por essa "incompreensão" por parte dos natalenses, Mícarla resolveu se vingar do candidato considerado seu mais ferrenho crítico, contra o qual demanda várias ações judiciais.

Mícarla quebrou o sigilo de seu voto para declarar que irá digitar o número de Carlos Eduardo na urna eletrônica. O motivo, alega, é que o pedetista tem o programa de governo mais parecido com o que ela pretendia fazer na prefeitura.

É ou não é um caso inusitado, uma verdadeira ópera bufa?

O que eu receio é que se não houver uma mudança profunda na realidade política do estado, há o risco de que o caso deste ano se repita nas eleições de 2014. Afinal, em 2012 completa-se uma década perdida para o RN, o que pode ser verificado quando se analisa os números referentes ao desempenho do estado.

Tomara que essa ópera bufa não tenha reprise.

Cidade

Um leitor me solicitou que eu escrevesse algo sobre o lixo acumulado nas ruas de Natal e sobre a buraqueira em toda cidade. Peço desculpa ao leitor MNA, pois esse assunto já foi exaustivamente explorado pela mídia e de nada adiantou. Mas tem um assunto que me deixou muito decepcionado e sem esperança de ver aquela coisa funcionando novamente. Refiro-me à Cidade da Criança, onde na mocidade fui namorar muitas vezes, onde assistia o Festival promovido pelo Lions, e depois levei meus filhos. Agora não posso mais levar meus netos. A foto eu vi daquele sítio, como se diz em Portugal, é de fazer pena. Parece mais uma fotografia de Porto Príncipe, capital do Haiti depois do terremoto de 12 de janeiro de 2010. A diferença é que aqui não tem a ajuda da ONU. Gente, como é que os governos que prometeram as faraônicas obras de mobilidade não têm condições de terminar um serviço que começou no governo passado? Digo sem medo de errar, a Cidade da Criança é um atestado de incapacidade de qualquer governo. Derna 2005, como diz Woden Madrugá que a imprensa vem batendo inutilmente

nesta tecla.

P.S. Recado para nossa alcaide Mícarla de Souza: Eu também sou gente, mas não quero ser asfaltado, prefiro que a senhora mande tapar os buracos de minha rua.

Geraldo Batista
 por e-mail

Torcedor realista

Quando começou a Série B - 2012 e o time do América de Natal estreando muito bem, vencendo seu adversários em "casa" (Nazarenão), onde estava bem acomodado no G-4 deixando nós, torcedores "anestesiados" de alegria. O detalhe é que o time Americano alugou um "elevador" e o mesmo não está conseguindo imprimir a mesma "velocidade" (vencer) fora de casa, derrotas e derrotas vem assustando o plantel americano. Nesse momento onde o time se encontra (10ª colocação). Agora subindo pela "escada" creio eu, não entra mais no G-4 e tem que lutar para permanecer entre os 10 melhores dessa competição. Não quero aqui tirar os "méritos" (na escalação do time) do treinador Roberto Fernandes, acredito

que está na hora de haver uma mudança no meio campo e ataque do time americano. O time poderia ter essa formação: Dida, Norberto, Cléber, Edson Rocha e Wanderson; Alan Bahia, Fabinho, Evérton e Netinho, Lúcio e Soares. As saídas de Márcio Passos e Ricardo Baiano, são exclusivamente devido suas "performances" em fazerem muitas faltas desnecessárias e perto da área e de terem dificuldades de saírem jogando. O Lúcio, jogando no meio, parece até que trabalha na barreira do inferno, só sabe lançar! Falta aquela visão na hora do lançamento para ver a colocação do companheiro e tirando a bola dos zagueiros. A saída do Isaac, é que o mesmo é um péssimo finalizador de média e longa distância, enquanto Soares é mais técnico. Como o treinador Roberto Fernandes pede mais "atitude a equipe, ele tome as suas modificando (trocando) algumas peças, principalmente jogando fora de casa. Aquele torcedor que tem uma visão de jogo (sem emocionalismo) dar para notar que mesmo jogando dentro de casa, o time americano

deixa o adversário chegar com facilidade na sua área, Tem que marcar na saída de bola do adversário, deixando-o sufocado!

Antonio Guimarães dos Santos
Guimarães, torcedor do América mais realista!
 Por e-mail

O voto de Mícarla

Levando em conta o passado político dos dois, da prefeita e do candidato (Carlos Eduardo), não é novidade pra ninguém!

Daniely Franco
 Pelo facebook

Descontrole



Vai rolar fight

Igor Silva
 Pelo Facebook

NOVO
 JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO VIGOROSO DE JORNALISMO

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

HYUNDAI TAXA

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS



MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.



Tucson O MELHOR NEGÓCIO DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU 588 CARROS VENDIDOS NO BRASIL.
FONTE: REVISTA CARRO HOJE - AÑO 2 - Nº 53

i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



Veloster

A TECNOLOGIA, DESIGN E SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.



Elantra

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



CONSÓRCIO HYUNDAI | O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. G263, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAQA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 14/09/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

LÁGRIMAS DE ARREPENDIMENTO?

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 5 ►



“O SENHOR ESTÁ PRESTANDO DEPOIMENTO PARA QUE TAMBÉM POSSA SE DEFENDER. NÃO TENHA MEDO! SE DEFENDA!”

Walter Nunes,
Juiz

Com lágrimas no rosto, nervosismo nos gestos e um depoimento pouco esclarecedor, o ex-assessor jurídico do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem/RN), Daniel Vale Bezerra, negou ontem à Justiça Federal sua participação no esquema fraudulento no Ipem. No entanto, não soube esclarecer o conteúdo das interceptações telefônicas de suas conversas com Rychardson de Macedo sobre as manobras praticadas nesta gestão do órgão.

Ele foi o primeiro entre os réus a depor ontem e não quis responder aos questionamentos do representante do Ministério Público Federal, procurador Rodrigo Telles, nem dos advogados dos outros acusados. Respondeu apenas ao juiz Walter Nunes, que conduziu as oitivas, e a seus advogados de defesa.

Sempre que inquirido a respeito das acusações contra Rychardson, Daniel se esquivava e até chorava. Foi o que ocorreu quando o juiz lhe questionou se em algum momento o ex-diretor do Ipem lhe confidenciou sobre a contratação de funcionários fantasmas e sobre a ligação dele com a exoneração do delegado que iniciou o inquérito, Matias Laurentino, então adjunto da Deicot (Delegacia Especializada em Crimes Contra a Ordem Tributária).

Daniel confirmou que veículos de terceiros, inclusive de grande porte, abasteciam no posto de combustíveis contratado pelo Ipem. O posto de combustíveis é de propriedade de Zulmar Pereira de Araújo, que junto a dois filhos constava na lista de funcionários fantasmas do Ipem.

Ao ser inquerido sobre quem se beneficiava no posto, Daniel Vale se esquivou. “Não posso passar informações que que não são minhas, que eu entendo que não me dizem respeito”, respondeu chorando. Esse comportamento provocou uma sugestiva advertência do juiz Walter Nunes, que o alertou a responder o que soubesse. “O senhor está prestando depoimento para que também possa se defender. Não tenha medo! Se defenda!”, pressionou.

Os questionamentos que desestabilizaram emocionalmente o ex-assessor jurídico referem-se principalmente à ligação telefônica que foi interceptada durante as investigações, nas quais Rychardson e ele conversam sobre a interferência do delegado e a quantidade de funcionários fantasmas no órgão. “Estou com o áudio no ponto. Se o senhor quiser, a gente comprova o que disse”, advertia o juiz em vários momentos.

Os advogados pediram uma pausa e retiraram Daniel da sala por alguns minutos. Ao retornar, coube ao seu advogado de defesa, Flaviano Gama, mais uma vez adverti-lo ao perguntar se Rychardson já lhe havia confidenciado sobre a contratação de funcionários fantasmas no órgão. “Como seu advogado de defesa devo orientá-lo a responder a verdade do que sabe para que cada parte se esclareça”, disse. Daniel calou e chorou novamente.

Ao longo do depoimento, Daniel não lembrou se assinou o parecer que contratava com dispensa de licitação a empresa FF Empreendimentos LTDA, supostamente usada para a contratação de funcionários fantasmas; apenas disse que se assinou o parecer, foi antes da contratação porque tratava-se de um parecer técnico. O problema é que ninguém encontrou o processo da contratação da FF, segundo o juiz.

Ele também não lembrou qual empresa teria sido contratada para realizar a reforma de ampliação no prédio do órgão em 2008, mas disse não ter identificado irregularidades neste processo. A reforma está sob suspeita porque os trabalhos não foram realizados por completo e há indícios de superfaturamento da obra.

Por fim, Daniel Vale emocionou-se mais uma vez ao falar de sua família e terminou seu depoimento defendendo-se e, de certa forma, adiantando a defesa de Rychardson. “Nem eu e nem nenhum funcionário tem como aferir que Rychardson cometeu lavagem de dinheiro, assim como eu também não cometi este crime”, concluiu.



FOTOS: HUMBERTO SALES / N

“NEM EU E NEM NENHUM FUNCIONÁRIO TEM COMO AFERIR QUE RYCHARDSON COMETEU LAVAGEM DE DINHEIRO, ASSIM COMO EU TAMBÉM NÃO COMETI ESTE CRIME”

Daniel Vale Bezerra, ex-assessor jurídico do Ipem



Rychardson de Macedo, ex-diretor do Ipem: advogando em causa própria



Rhandson Macedo: desistiu de responder às oitivas

NAS OITIVAS, O SILÊNCIO DOS PECADORES

Quatro dos sete réus, inclusive Rychardson e Rhandson Macedo, que estavam confirmados para depor ontem, desistiram de responder às oitivas. Além dos irmãos, Acácio Fernandes de Faria, ex-coordenador financeiro do Ipem e proprietário da empresa FF Empreendimentos LTDA e Adriano Flávio Cardoso, responsável por administrar as finanças do Piazzalle Mall, restaurante supostamente usado para lavagem de dinheiro, não quiseram esclarecer sobre as denúncias na Justiça Federal.

Para o juiz Walter Nunes o interrogatório consiste de um instrumento de defesa dos réus e, portanto, o silêncio deles representa uma estratégia de suas respectivas defesas para evitar que o que vierem a responder possa pesar contra eles próprios.

“O silêncio deles não pode ser interpretado contra eles. Ninguém pode ser obrigado a produzir uma prova contra si. Usando dessa faculdade que o sistema jurídico lhes permite, eles não podem ser prejudicados”, esclareceu o juiz.

Os advogados de Acácio e Adriano anunciaram a decisão de seus clientes de se manterem calados logo após os depoimentos do ex-assessor



Adriano Flávio Cardoso, administrador da Piazzalle Mall

jurídico do Ipem, Daniel Vale e de Acácio Fernandes, ex-sócio da empresa Platinum Veículos, outra empresa que também teria sido usada para lavar o dinheiro desviado.

Em seu depoimento, Acácio relatou sobre o funcionamento da empresa nos dez meses em que esteve presente no negócio, mas disse que inicialmente desconhecia a origem do dinheiro que aparentemente vinha de Rhandson Macedo, seu sócio. Admitiu, contudo, ter descoberto que os verdadeiros investidores eram Rychardson e o deputado Gilson Moura.

Jefferson Witame, proprietário da empresa Piazzalle Mall, relatou sobre o

funcionamento do restaurante. Ele foi o único a aceitar responder aos questionamentos do juiz, do Ministério Público e dos outros advogados de defesa. Mencionou como a empresa estava e continua com problemas financeiros, contou que não desconfiava que Rychardson pudesse estar envolvido em um esquema como o que está sendo acusado.

Também relatou que foi exigência de Rychardson que o contador do Piazzalle fosse Júnior Aladim, conhecido na Justiça Federal em diversos processos referentes à criação de empresas fantasma.

Witame disse que não estranhou o fato de, após o

funcionamento do restaurante, Rychardson indicar o nome da mãe como sócia, justificando que já tinha outras empresas.

No Piazzalle Mall, Adriano Flávio era o único representante de Rychardson e também o único a administrar as finanças do restaurante.

Advogando em causa própria, Rychardson esteve presente em todas as audiências do processo retomadas desde a segunda-feira passada. O ex-diretor do Ipem e principal personagem da Operação Pecado Capital inquiriu testemunhas de acusação e defesa ao longo da semana. Ontem, no entanto, não falou.

É provável que o silêncio dos acusados permaneça

até o fim do processo. Eles teriam a oportunidade ainda de se expressar em juízo, após a conclusão de uma perícia contábil, que irá avaliar as transações financeiras das empresas suspeitas de serem utilizadas lavagem de dinheiro.

“Se ele (Rychardson) quiser, pode requisitar ser ouvido após a conclusão da perícia e voltará ao juízo para prestar as informações”, disse o juiz federal Walter Nunes, que conduziu o processo.

À imprensa, na saída da sala de audiências, Rychardson de Macedo reiterou que apenas se interessaria por uma entrevista após o seu interrogatório, ainda sem previsão para ocorrer.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,019		3,4%	7,5%	0,41%
TURISMO	2,090	2,625	61.958,12		

CURTO-CIRCUITO

NOS ESTADOS

/ ENERGIA / GOVERNO QUER MEXER NO ICMS DOS ESTADOS PARA PROMOVER REDUÇÃO MAIOR NA TARIFA DE ENERGIA

O GOVERNO ANALISA estabelecer uma negociação com os estados a fim de obter a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) aplicado à tarifa de energia elétrica. A intenção é promover um barateamento da conta de luz superior ao garantido pelo corte de encargos federais, que proporcionará preços de 16,2% a 28% mais baixos. A medida foi anunciada esta semana pela presidenta Dilma Rousseff.

A informação foi dada pelo ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, que participou ontem do programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República em parceria com a EBC Serviços. Lobão disse que o assunto pode entrar em pauta nas próximas reuniões do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão que reúne os secretários de Fazenda dos estados e do Distrito Federal.

"Não temos como interferir de maneira coercitiva, mas o governo sempre pode promover uma negociação no Confaz, via Ministério da Fazenda. Há uma reunião [do Confaz] e certamente esse assunto será abordado", disse. O ministro destacou que o ICMS é o im-

posto que mais onera a conta de energia, mas, por se tratar de arrecadação estadual, os governos das unidades da Federação têm autonomia para decidir sobre eventuais reduções na alíquota.

O governo federal terá que vencer a resistência dos governos estaduais para garantir um ICMS menor. Segundo Edison Lobão, a extinção e a redução de encargos anunciada no início da semana causou descontentamento às unidades da Federação. "Os estados estão reclamando. Embora apliquem o mesmo índice de ICMS à conta, por se tratar de uma conta mais barata vão receber menos do que hoje. Espera-se que possa ser debatido no Confaz e algum avanço se possa obter", declarou.

O ministro ressaltou que as alíquotas de ICMS variam de acordo com o estado. Ele disse que o governo não trabalha com uma alíquota ideal para a conta de energia. "Não temos um cálculo que diga com segurança ao governo federal [qual é a alíquota adequada]. Qualquer que seja a redução, influiria bastante na conta de luz", destacou.

Lobão reiterou que as tarifas mais baratas de energia, com consequente aumento do consumo,



ANTÔNIO CRUZ / ABR

não representam risco de apagão para o Brasil. "Nós não teremos apagão nesse país. O que houve há dez anos foi um racionamento de energia, que durou oito meses. Esse tipo de incidente não ocorrerá mais no Brasil. Temos sobra de energia. É uma sobra estratégica, não desregulada ou acidental", disse.



OS ESTADOS ESTÃO RECLAMANDO. POR SE TRATAR DE UMA CONTA MAIS BARATA VÃO RECEBER MENOS DO QUE HOJE"

Edison Lobão

Ministro de Minas e Energia

MINISTRO DESCARTA REAJUSTE DA GASOLINA

Uma eventual alta no preço dos combustíveis não está na pauta imediata do governo, disse hoje (13) o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão. O ministro afirmou que nos próximos cinco anos será necessário um investimento de US\$ 200 bilhões na Petrobras, incluindo os gastos com exploração na camada pré-sal a partir do ano que vem. Apesar disso, a discussão sobre o reajuste dos combustíveis não será feita neste momento, afirmou Lobão.

Lobão falou sobre o assunto em entrevista à imprensa, após participar do programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República em parceria com a EBC Serviços. A presidenta da Petrobras, Graça Foster, disse em audiência pública no Senado que a previsão de investimentos da estatal na produção de petróleo até 2016 será US\$ 131,6 bilhões. Sobre o preço dos combustíveis no país, ela afirmou que a empresa não teve prejuízo, mesmo deixando de repassar a alta do óleo para os consumidores brasileiros.

REGULAMENTAÇÃO DO CORTE SAI SEGUNDA-FEIRA

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) vai anunciar na próxima segunda-feira o decreto que vai regulamentar a medida provisória assinada essa semana pela presidente Dilma Rousseff e que possibilita reduções no preço da energia elétrica no país a partir de 2013. De acordo com o diretor-geral da agência, Nelson Hubner, o documento definirá melhor,

por exemplo, quais serão os critérios para calcular a tarifa e detalhar os aspectos mais importantes da medida.

"Podemos ter pontos acréscimo depois, mas esses serão os nossos pontos de partida para cumprir cronograma", disse. Nesse calendário de atividades da agência, que já está pronto e que o setor terá de obedecer, está previsto, por exem-

plo, que as tarifas e valor de indenização para as áreas de Geração e Transmissão serão publicadas no dia primeiro de novembro deste ano.

Antes disso, no entanto, até o dia 15 de outubro, todas as companhias terão de manifestar interesse em permanecer no controle de suas concessões. Depois da publicação das tarifas, as empresas terão

novo prazo para confirmar interesse e assinar contrato de renovação, que se encerra no dia 4 de dezembro. A distribuição, por enquanto, ainda não faz parte desse calendário. Todas essas tarifas serão fechadas no início do ano que vem. O consumidor conhecerá quanto vai pagar pela energia, em cada Estado, no dia 5 de fevereiro de 2013.

A previsão é de haver uma re-

dução média no preço da energia, para consumidores residenciais, de 16,2%. Hoje, eles representam 70,7 milhões de unidades de consumo. Para as indústrias, o corte anunciado pelo governo poderá variar de 19% a 28%.

O maior número de empresas beneficiadas está na faixa de consumo que vai até 44 kv, ou seja, atualmente 173.557 indústrias.

131,6

bilhões de dólares serão investidos na produção de petróleo

/ IMPOSTOS /

GOVERNO DESONERA FOLHA PARA MAIS 25 SETORES DA ECONOMIA

O MINISTRO DA Fazenda, Guido Mantega, anunciou ontem que 25 setores da economia serão beneficiados com desoneração da folha de pagamento, além dos 20 para os quais o incentivo foi concedido este ano. O benefício levará a renúncia fiscal de R\$ 60 bilhões na arrecadação nos próximos quatro anos. Para 2013, a previsão é R\$ 12,83 bilhões. No primeiro semestre de 2012, o governo concedeu igual desoneração a quatro setores. Em agosto, o benefício passou a valer para mais 15. Agora, empresários dos ramos da indústria, serviços e transportes conquistaram redução a partir de janeiro do próximo ano.

Os setores contemplados deixam de pagar a contribuição de 20% ao INSS e arcam com um percentual sobre o faturamento,

como forma de compensação. De acordo com o ministro Guido Mantega, os empresários beneficiados mantiveram diálogo com o governo e optaram por fazer a troca. "São setores de mão de obra intensiva, cuja folha de pagamento tem um peso maior no custo da empresa", disse Mantega.

Segundo o ministro, em lugar de pagar R\$ 21,5 bilhões de INSS, o total de 45 setores beneficiados desembolsará R\$ 8,74 bilhões sobre o faturamento. As empresas exportadoras que aderiram à medida não arcam com qualquer forma de encargo, uma vez que não têm faturamento aferido pela Receita Federal.

Parte das desonerações deve ser incluída por meio de emendas na Medida Provisória

(MP) 563, que desonerou os 15 setores iniciais. O restante será objeto de nova MP, prevista para sair até o final desta semana. As medidas fazem parte do Plano Brasil Maior, que concede incentivos a diversos ramos da indústria.

Segundo Mantega, a medida aumentará a competitividade da indústria brasileira. "O mundo vive uma crise onde empresas lá fora estão reduzindo custo da mão de obra. Lá, estão diminuindo salários e benefícios dos trabalhadores. Aqui nada disso acontece", afirmou. Ele prevê um aumento da formalização, face ao custo menor do trabalhador. "O impacto disso será a formalização. [As empresas] poderão estar contratando mão de obra, aumentando emprego".

ASSIM SE FAZ A COERÊNCIA.

A postura política de Júlia Arruda foi clara: desde o primeiro dia assumiu o posicionamento que o eleitorado lhe confiou, formando a bancada da oposição à prefeita Mícarla de Souza, sem acordos clandestinos ou atitudes dúbias. Não existe coerência pela metade.

VOTE

VEREADORA
Júlia Arruda
FAZENDO A DIFERENÇA PSB

40777

www.juliaarruda.com.br

COLIGAÇÃO UNIÃO POR NATAL I - PDT - PSB | CNPJ: 16.207.865/0001-63 CNPJ: 11.238.560/0001-03 Valor: R\$ 850,00

Política

DE LAVADA

/ CRIME / MAIORIA DO STF CONDENA SEIS POR LAVAGEM DE DINHEIRO NO JULGAMENTO DO MENSALÃO

COM O VOTO do ministro Gilmar Mendes, a maioria dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) condenou por lavagem de dinheiro Rogério Tolentino, advogado do empresário Marcos Valério e o vice-presidente do Banco Rural, Vinicius Samarane.

Com isso, são oito condenados por lavagem pela maioria dos ministros. Dois ministros ainda precisam analisar o caso. Além dos dois, foram considerados culpados: a dona do Banco Rural, Kátia Rabello, o ex-vice-presidente José Roberto Salgado, Marcos Valério, seus ex-sócios, Cristiano Paz e Ramon Hollerbach e sua ex-funcionária Simone Vasconcelos.

Votaram neste sentido os ministros Joaquim Barbosa, Ricardo Lewandowski, Rosa Weber, Luiz Fuz, Dias Toffoli e Carmen Lúcia, Marco Aurélio Mello, Gilmar Mendes.

Os oito ministros que votaram até agora também já inocentaram a ex-diretora do Rural Ayanna Tenório. Ela já havia sido absolvida da acusação de gestão fraudulenta, portanto, não teria crime antecedente para a lavagem.

Segundo o Ministério Público, os dirigentes do Banco Rural, o



► Joaquim Barbosa, relator do mensalão: maioria condenada

empresário Marcos Valério e seus ex-sócios movimentaram milhões de reais de forma suspeita e omitiram os reais recebedores dos recursos, além de desrespeitarem normas dos órgãos de controle.

O Rural teria injetado R\$ 32 milhões no esquema por meio de empréstimos simulados. O Supremo também já decidiu que houve desvio de recursos públicos do Banco do Brasil e da Câmara para o esquema.

A ministra Carmen Lúcia reforçou a tese de lavagem por meio dos empréstimos fictícios.

“O dinheiro é para o crime como o sangue é para a veia. Se não circular, com volume e sem obstáculos, não temos esquemas criminosos como esse”, disse.

INDEFINIÇÃO

A situação de Geiza Dias, ex-funcionária de Valério, ainda é indefinida. Ela tem três votos pela condenação e outros cinco para a absolvição, estando a um voto de ser inocentada.

Os ministros discutem se ela tinha conhecimento ou não da origem ilícita dos recursos ao in-

termediava com o Rural a liberação de dinheiro para aos sacadores.

VALERIODUTO

Em sua fala, Dias Toffoli afirmou que, diante dos votos dos colegas ao longo do julgamento, o Ministério Público Federal comprovou apenas a existência do “valerioduto”, mas não ainda o da compra de apoio político no Congresso, o mensalão propriamente dito.

Ao dizer isso, Toffoli afirmou que a tecnologia do “valerioduto” já foi utilizada anteriormente, fazendo uma referência a investigação sobre irregularidades na campanha do tucano Eduardo Azeredo ao governo de Minas Gerais, em 1998.

“A denúncia conseguiu comprovar o valerioduto. Havia uma tecnologia de movimentação financeira por parte de um grupo de Minas gerais, investigado em denúncia de outros casos, que já havia usado a tecnologia.”

“Aquilo que a imprensa chamou de mensalão são cenas que assistiremos no próximo capítulo. Ou seja, se os recursos foram utilizados para compra de voto no Congresso Nacional”, completou. Gilmar Mendes rebateu o colega.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LAVAGEM DE DINHEIRO

COMO FUNCIONAVA

De acordo com a Procuradoria-Geral da República

► 1 - A agência SMPB, de Marcos Valério, emitia um cheque da conta mantida no Banco Rural em nome da própria empresa e endossado pela SMPB

► 2 - Funcionários do Banco Rural preenchiam um formulário informando que o dono do cheque e o seu beneficiário real seriam a SMPB

► 3 - Uma funcionária da SMPB enviava um email ao gerente do Banco Rural, identificando quem estaria autorizado a sacar na caixa

► 4 - Um fac-símile do email era enviado pela agência do Banco Rural de BH à agência de Brasília, autorizando o pagamento às pessoas autorizadas pela SMPB

► 5 - A pessoa autorizada sacava o dinheiro em espécie e rubricava “papel improvisado”. Isto, segundo a denúncia, servia para o controle do próprio Valério

► 6 - Apesar de saber quem de fato recebeu os recursos na boca da caixa, o Rural informava ao Banco Central que os saques eram efetuados pela SMPB

EXEMPLO

Conforme citado na denúncia

► 1 - No dia 17 de setembro de 2003, a SMPB emite cheque de sua

conta no Banco Rural, no valor de R\$ 300 mil, nominal e endossado à própria SMPB

► 2 - No mesmo dia, o Banco preenche um formulário de controle, dizendo que o beneficiário dos recursos sacados era a SMPB

► 3 - Uma funcionária da SMPB avisa um funcionário do Rural de BH informando que quem iria receber os R\$ 300 mil seria o réu do mensalão João Cláudio Genu

► 4 - Pouco depois, o funcionário do Rural em BH envia informação à agência de Brasília, autorizando Genu a receber o dinheiro referente ao cheque da SMPB

► 5 - Ao receber o dinheiro, Genu apresenta como identidade a cópia de um documento seu, ou seja, o Rural sabia quem era o beneficiário final dos recursos

► 6 - Ao BC, no entanto, o Rural informou que a sacadora era a SMPB. Genu entrega o dinheiro ao seu chefe, o deputado José Janene, morto em 2010

O QUE DIZ A DEFESA

O banco afirma que os saques foram informados às autoridades antes da eclosão do escândalo, em junho de 2005. Os advogados dos réus negam que seus clientes atuaram para violar as regras do sistema financeiro



Uma nova marca. O Sesc de sempre.

A marca do Sesc está presente em todo o país. Ela faz parte da vida de milhões de pessoas a quem o Sesc proporciona qualidade de vida e bem-estar. São brasileiros que se transformam e ajudam o Brasil a se transformar. Agora, a marca do Sesc se transforma também.

Sesc

sescrn.com.br • facebook.com/sescrn

CONSELHO DE PRIMO

/ **CAMPANHA** / DE BOM HUMOR, GARIBALDI RESPONDE A ATAQUES DE CARLOS EDUARDO, DIZ QUE O PRIMO ESTÁ PREOCUPADO COM A POSSIBILIDADE DE SEGUNDO TURNO E RECOMENDA: "ELE QUE PROCURE OUTRO RADICAL"

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O **MINISTRO DA** Previdência e maior liderança do PMDB no Rio Grande do Norte, Garibaldi Filho, disse que seu primo Carlos Eduardo Alves (PDT), candidato a prefeito de Natal, está preocupado e intranquilo com a tendência de haver o segundo turno nas eleições para prefeito e por isso resolveu atacá-lo.

As declarações de Garibaldi Filho são uma resposta a Carlos Eduardo Alves que quarta-feira passada chamou o ministro de velho, radical e sectário e de patrocinar nos bastidores políticos as "baixarias que tentam atingir" a sua honra na campanha do candidato Hermano Moraes (PMDB), segundo colocado nas pesquisas. "Ele que procure outro radical (para atacar)", retrucou o ministro.

A briga toda que envolve a família Alves e adversários políticos tem como causador o segundo turno. Carlos Eduardo que evitá-lo e Hermano, que cresce nas pesquisas, luta para chegar lá. Na opinião do ministro, a atitude agressiva de Carlos Eduardo é reflexo da reviravolta no quadro eleitoral de Natal. "Acho que ele tá muito preocupado porque parecia uma eleição mais fácil e a tendência é para o segundo turno", analisou o ministro.

Antes do início da propaganda eleitoral Hermano Moraes aparecia com números pífios. Cresceu depois do horário eleitoral e seu programa é o mais agressivo e tem como alvo principal, Carlos Eduardo Alves e sua vice, a ex-governadora Wilma de Faria e os escândalos surgidos na administração dos dois.

Garibaldi foi atingido por uma bala no fogo cruzado entre Car-



HUMBERTO SALES / NJ

► Garibaldi acredita que reação do primo é reflexo da "reviravolta" na campanha

los Eduardo e Hermano Moraes. E tudo aconteceu terça-feira, quando em um debate sobre saúde pública patrocinado pelo Sindicato dos Médicos, Hermano acusou o ex-prefeito de ter traído o PMDB para apoiar Wilma de Faria na campanha para prefeita em 1989. Irritado com a afirmação, Carlos Eduardo se descontrolou e com o dedo em riste partiu para cima de seu adversário. Foi necessário o mediador do debate contê-lo.

"Só fico contrariado porque ele me chamou de velho mas não tenho nada contra a velhice", disse com o bom humor que lhe é peculiar, Garibaldi Filho. Com rela-

ção aos outros adjetivos radical e sectário, usados por Carlos Eduardo contra ele, o ministro disse que quem o conhece não vai acreditar nas acusações: "Sempre fui um moderado e vou ser sempre assim". Para Garibaldi, a situação é inversa. "O ex-prefeito (ele evitou falar o nome Carlos Eduardo) tá sendo radical comigo". Mesmo assim, comentou que não se pode proibir ninguém de pensar o que quiser. Portanto, seu primo é livre para dizer o que quiser.

CABO ELEITORAL

Desde que começou a propaganda eleitoral no rádio e na tele-

visão, Garibaldi tem sido o maior cabo eleitoral de Hermano. Seja nos programas ou nas inserções, ele não tem nenhuma ingerência no que é veiculado, mesmo porque passa a semana toda em Brasília cumprindo os compromissos de ministro. Mas não vê baixarias no programa. Com relação aos seus textos, segue as sugestões do marketing eleitoral mas só diz o que pensa.

Segundo Garibaldi, o programa é de responsabilidade do PMDB e ele não tem nenhuma ingerência no que é veiculado, mesmo porque passa a semana toda em Brasília cumprindo os compromissos de ministro. Mas não vê baixarias no programa. Com relação aos seus textos, segue as sugestões do marketing eleitoral mas só diz o que pensa.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Carlos Eduardo: ataques a Hermano, Garibaldi e Mícarla

"ELE QUE ESTRIBUCHE", DIZ HERMANO

Hermano Moraes (PMDB) cresceu nas pesquisas e, para chegar ao segundo turno, aumentou o tom contra Carlos Eduardo Alves, seu principal adversário nesta campanha eleitoral até o momento. "Vamos para o segundo turno e ganhar as eleições", anunciou o candidato do ministro Garibaldi Filho.

Carlos Eduardo Alves entrou em rota de colisão com Hermano ao se descontrolar no debate sobre saúde pública terça-feira e, na quarta-feira passada, deu entrevista coletiva onde tachou a campanha do peemedebista de baixaria. "Ele que estribuche. É desespero dele porque nossa candidatura cresce a cada dia e a dele despencou", defendeu-se Hermano para que seu inimigo político tem como traço de personalidade a soberba e, por isso, já se julgava eleito.

Na mesma terça-feira depois

do debate, à noite, a prefeita Mícarla de Sousa declarou que vai votar em Carlos Eduardo, seu inimigo pessoal e contra quem ela move um processo por calúnia e difamação. O apoio foi renegado por Carlos Eduardo. Segundo ele, tudo não passa de uma armação orquestrada pela campanha de Hermano.

"É um absurdo. Não temos nenhum contato nem apoio. Estamos afastados politicamente de Mícarla. Ela escolheu o ex-prefeito e ainda apresentou as razões. Ele deveria questionar ela, não a mim", disse o candidato do PMDB baseado nas declarações de Mícarla nas quais ela apontou Carlos Eduardo como o único capaz de dar continuidade à sua administração que tem 92% de reprovação dos moradores de Natal, segundo pesquisa do IBOPE. Para Carlos Edu-

ardo tudo não passa de provocação da chefe do executivo.

O apoio declarado de Mícarla a Carlos Eduardo está causando incômodo ao ex-prefeito e, por isso, ele fez as declarações consideradas por Hermano como estapafúrdias. "O comentário dele contra mim é absurdo e as acusações são porque ele não passa por um bom momento", vaticinou.

Hermano Moraes partiu em defesa do ministro Garibaldi Filho, tido como responsável por sua subida nas pesquisas. "Não houve participação nossa nem do ministro", sentenciou. Como maior liderança política do Estado, o empenho de Garibaldi em sua candidatura é uma resposta ao partido e, também, à amizade entre os dois. Para Hermano, Carlos Eduardo se reporta ao ministro com declarações chulas, "um desrespeito".



HUMBERTO SALES / NJ

► Hermano Moraes diz que segundo turno causa "desespero"

APOIOS VERDES

Acusado por Carlos Eduardo de ter apoiado Mícarla de Sousa nos dois primeiros anos de sua administração, Hermano Moraes comentou que naquele momento, sua postura era proativa, em benefício de Natal. "Todo natalense estava desejoso de colaborar com a cidade". Porém, lamenta a atual situação da administração municipal e se afastou porque a política da prefeita para a cidade não

correspondeu aos anseios de seu partido, o PMDB que sempre pensou primeiro em Natal.

"Não recusamos nem vamos recusar benefícios para a população". Com essas palavras, Hermano Moraes disse não ter se arrependido de buscar soluções para Natal, a mais forte explicação por ter apoiado a administração Mícarla de Sousa naquele momento. "Tudo não passou de uma boa intenção. Nos foi solicitada ajuda e atendemos à população de Natal", tergiversou comentando que não participou da administração. E cita que os recursos para a construção

das quatro UPAs programadas para Natal foram um esforço concentrado dele, do ministro Garibaldi Filho, do deputado federal Henrique Alves e do vereador Luis Carlos, todos do PMDB. De acordo com Carlos Eduardo, o projeto das UPAs é de sua administração mas Mícarla só conseguiu construir uma.

Segundo Hermano, o apoio de ex-auxiliares de Mícarla de Sousa a candidatura não tem nada demais, apesar de ser criticada na propaganda eleitoral de Carlos Eduardo. O PV não tem candidato majoritário e Kalazans Bezerra, ex-chefe de Gabinete de Mícarla e o

ex-vereador Luiz Almir não fazem mais parte da atual administração e fizeram sua escolha de apoiá-lo. "Recebemos alguns apoios. São pessoas que estão conosco", explicou. No caso do senador Paulo Davim, Hermano frisa: "Foi uma surpresa. Ele me procurou para externar seu apoio".

Hermano disse que não se sente constrangido porque são apoios que entendem que a sua candidatura é a mais capaz de tirar Natal da situação caótica em que se encontra, mesmo sabendo das críticas dele a atual administração municipal e dos últimos vinte anos.

EM CARTA, MÍCARLA PEDE PARA CARLOS EDUARDO NÃO TER ÓDIO

O voto que a prefeita Mícarla de Sousa destinará a Carlos Eduardo nas próximas eleições permanece repercutindo. Ontem, a novela iniciada essa semana teve um novo capítulo. Intitulada "Sobre ódio e esperança", a prefeita assinou uma carta aberta reforçando os pontos já anunciados em entrevistas anteriores.

O posicionamento inicial da prefeita havia provocado resposta de Carlos Eduardo exposta em entrevista coletiva na quarta-feira passada. Para ele, a atitude da prefeita se caracteriza como um "golpe", que teria contado com o apoio dos adversários, principalmente Hermano Moraes. "Eu tenho vergonha na cara, mas ela não tem. É capaz de qualquer papel, inclusive esse que demonstra falta de caráter dela", afirmou o ex-prefeito naquela oportunidade.

Ontem, Mícarla respondeu: "Tenho que confessar que jamais imaginei que uma atitude tão simples e natural de expor publicamente o meu voto pudesse provocar tamanha reação".

Na carta, a prefeita reiterou os motivos que a levaram a declarar seu voto e sustenta que a decisão foi baseada depois que assistiu ao programa eleitoral. "Vi nas palavras e propostas do candidato Carlos Eduardo, a certeza da continuidade destes projetos criados na nossa gestão. Ele se manifestou diversas vezes sobre estas questões que estão, certamente, dentro do seu programa de Governo e que, por isso mesmo, estão tendo destaque no período da sua propaganda eleitoral".

Ela acrescenta que "nada mais natural que este anseio venha a favor de uma candidatura que possa dar continuidade a minha gestão. Uma gestão com foco nas pessoas, com investimento em gente". "Hoje com o coração aberto, sem mágoa ou rancor, desejo que o ex-prefeito possa fazer o que não teve oportunidade de fazer", continuou.

Assim como em entrevistas anteriores, Mícarla voltou a citar Agnelo Alves como a pessoa que a lançou na política. "Jamais poderei retirar da minha história de vida o início da minha carreira política, a partir de um convite feito pelo seu pai, Agnelo Alves e pela sua candidata a vice-prefeita, Wilma de Faria".

No encerramento da carta, a prefeita afirma que nunca tratará Carlos Eduardo com ódio. "Me dirijo agora ao próprio Carlos Eduardo dizendo: Não permita que o ódio invada o seu ser. Alguém que recebe de Deus a possibilidade de governar não pode se deixar levar por sentimentos tão pequenos como o ódio, a ira, o destempero. Quando você coloca que me tem como inimiga, saiba que eu não o vejo assim. Muito pelo contrário. Como cristã que sou e buscando o exemplo do homem que transformou para sempre a história do nosso planeta, Jesus, quero que saiba que continuarei clamando a Deus por você e sua família. Com amor e perdão. Nunca com ódio. Seja Feliz e que Deus o abençoe!".

Carreira de Carlos Eduardo Alves

► Em 1996 foi secretário de Interior, Justiça e Cidadania no governo de Garibaldi Filho.

► 2000 - Eleito vice-prefeito de Wilma numa aliança do PMDB com o PSB.

► 2002 - assumiu a prefeitura para no lugar de Wilma, eleita governadora do Estado.

► Rompeu com a família em 2002, juntamente com o pai, Agnelo Alves porque não teve espaço no PMDB para ser o candidato do partido a prefeito. Os dois apoiaram a candidatura de Wilma ao governo do Estado, vitoriosa. O tio Aluizio Alves e os primos Garibaldi Filho e Henrique Alves apoiaram a candidatura do ex-governador Fernando Freire.

► Na campanha para reeleição de Carlos Eduardo em 2004 - Garibaldi Filho, José Agripino, Aluizio Alves, Geraldo Melo e Fernando Freire apoiaram a candidatura de Luiz Almir (PSDB).

► 2009 - Carlos Eduardo rompe a governadora Wilma de Faria e sai do PSB para o PDT.

► 2012 - Julho - Carlos Eduardo e Wilma de Faria formam aliança para disputar as eleições municipais em Natal, ele como prefeito e ela como vice.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

OBRAS CONTRA UM DÉFICIT HISTÓRICO

/ CAERN / RN VAI RECEBER R\$ 780 MILHÕES PARA INVESTIR ATÉ 2014 NA AMPLIAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O RIO GRANDE do Norte deve receber, até 2014, mais de R\$ 780 milhões em obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Esse montante reúne projetos em andamento e outros com previsão de início em janeiro de 2013. O anúncio foi feito pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), que completou 43 anos de atividade no dia 2 de setembro.

Natal receberá a maior parte dos recursos, cerca de R\$ 280,3 milhões; o que representa 35% dos investimentos no Estado.

Deste total, a cidade vai receber R\$ 269,5 para saneamento e R\$ 10,8 milhões para abastecimento de água.

Todos os recursos estão garantidos pelo PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento), do Ministério das Cidades, que pretende aumentar as redes dos sistemas águas e esgotos dos estados brasileiros.

A segunda maior cidade potiguar, Mossoró, também recebe outra parcela significativa de investimento. A maior parte será utilizada na melhoria do sistema de distribuição de água. Serão gastos R\$ 203,8 no abastecimento e outros R\$ 36,1 milhões na ampliação do serviço de esgotamento sanitário. O município da região Oeste será abastecido por uma adutora que ainda será instalada na barragem Santa Cruz, em Apodi. O processo licitatório deve ser iniciado em outubro.

Segundo o assessor especial de Empreendimentos da Caern, Marco Antônio Rocha, o maior aporte de recursos na capital visa recuperar um "déficit histórico" do setor. "Temos bairros com 0% de coleta de esgotos. São locais que usam apenas fossas sépticas e não há um devido tratamento dos resíduos sanitários".

Hoje, o sistema de coleta de esgotos da capital chega a 35,7% da população. Já a expectativa é que em 2014 a rede de saneamento alcance 70%. "No fim deste ano, a meta é deixar 39% da cidade saneada", afirma. Mossoró deve ter a mesma porcentagem de serviços atendidos.

Até o início de outubro, afirma Marco Antônio Rocha, será finalizada a obra do sistema de coleta da Nova Descoberta e Morro Branco. "O sistema está em pré-operação e irá atender os dois bairros", diz. A coleta de água beneficia 36 mil pessoas e, a



▶ Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte: recursos estão garantidos pelo PAC 2

INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

RN

R\$ 780 milhões

volume total de investimentos

R\$ 489 milhões em saneamento

R\$ 291 milhões em abastecimento de água

NATAL

R\$ 280,3 milhões

em saneamento e abastecimento de água

70% é a meta de saneamento para Natal até 2014

exemplo de outros 19 bairros de Natal, será destinada à Estação de Tratamento de Esgotos Central Dom Nivaldo Monte, no Baldo.

"Nosso grande desafio é iniciar o trabalho de saneamento das regiões Norte e Sul de Natal", ressalta Antônio Rocha.

Ele cita, por exemplo, que bairros populosos, como Capim Macio (Sul) e Pajuçara (Norte), não possuem qualquer rede de esgotamento sanitário. Para modificar o panorama, serão investidos mais de R\$ 167 milhões. O alcance das obras devem chegar aos bairros de Felipe Camarão, Cidade Nova, Guarapes, Planalto e Pajuçara.

Já em outubro, ele conta que será feita a licitação para a construção de Estações de Tratamento de Esgotos nestes dois bairros, e também será realizada outra obra semelhante no bairro de Guarapes, na Zona Oeste, que irá alcançar ainda o bairro das Quintas.

"As obras irão elevar o patamar de esgotamento sanitário para 67,6% em Natal. O restante (3,4%) será contemplado pela Prefeitura do Natal para executar o esgotamento sanitário do bairro de Nossa Senhora da Apresentação (Zona Norte)", revela.

INVESTIMENTO EM FORMA LINEAR

Outra obra que deve ser finalizada até dezembro deste ano é o sistema de coleta sanitária da Redinha, que está parada por conta da rescisão contratual da empresa responsável. Além da rede de coleta, também será construída uma ETE, cujo projeto já se encontra em 90% concluído. A Caern vai implantar mais 4.642 ligações domiciliares de esgotos ao custo total de R\$ 14,5 milhões.

Segundo Marco Antônio Rocha, a meta de governo é obter até 2014 recursos para sanear 80% das áreas urbanas do Rio Grande do Norte. "Esta expectativa é até simples, o maior problema é realizar as obras. Natal vai chegar a 70% de saneamento, tudo que for acima disso será feito em 2015", revela.

Com relação à distribuição de água em Natal, a Caern pretende, a partir de janeiro de 2013, finalizar a construção da adutora na Lagoa de Extremoz, que deve ser ligada ao futuro reservatório de Potengi (Zona Norte).

Para evitar que a lagoa venha a sofrer com a perda de capacidade,



ou seja, uma seca do reservatório, a companhia deve fazer uma ligação com cinco poços artesianos do bairro de Lagoa Azul (Zona Norte), que está localizado num imenso lençol freático, para que possam abastecer a lagoa constantemente.

No restante do Rio Grande do Norte, explica Marco Antônio Rocha, o investimento será feito de forma linear. "As obras essenciais estão concentradas em Natal e Mossoró, mas em outubro estare-

mos licitando obras para outros municípios potiguares".

Somente em saneamento sanitário serão investidos R\$ 172,4 milhões para as cidades de Areia Branca, Caicó, Canguaretama, Goianinha, Jardim de Piranhas, João Câmara, Lagoa de Pedras, Macaíba, Nova Cruz, Parelhas, Pamamirim, Pau dos Ferros, São José de Mipibu, São Paulo do Potengi e Tibau do Sul. Na distribuição e tratamento de água, a Caern deve investir R\$



NO FIM DESTES ANOS, A META É DEIXAR 39% DA CIDADE SANEADA"

Marco Antônio Rocha,
Assessor especial de Empreendimentos da Caern

214,6 milhões. Serão atendidos os municípios de Assu, Caraúbas, Macaíba, João Câmara, Pamamirim, Patu e São José do Seridó.

"Com estes recursos nós temos condições de sanear até 80% do Rio Grande do Norte. Não temos como cravar que este percentual será alcançado até 2014, mas o dinheiro está disponível e vamos buscar obras para garantir um maior alcance da sistema sanitário", finaliza.

/ EXECUÇÃO /

TRÊS CORPOS SÃO ENCONTRADOS NA ESTRADA DE GENIPABU

TRÊS CORPOS FORAM encontrados na manhã de ontem, na estrada que dá acesso à praia de Genipabu, município de Extremoz, no litoral Norte do estado. As únicas pistas deixadas para a polícia eram um carro roubado ao lado das vítimas, ainda sem identificação, e as

marcas de balas. Os indícios são de execução.

Após denúncia de moradores, policiais do 11º Batalhão de Polícia Militar foram ao local próximo a um matagal. A polícia apenas suspeita de que uma das vítimas, que apresentavam ter entre 20 e 30 anos de idade, é de

um homem que cumpria regime semiaberto em Ceará Mirim.

Dois corpos estavam amarrados com pedaços de tecidos e todos apresentavam perfurações de bala na cabeça e no tórax, por isso a maior suspeita é de que tenha ocorrido três execuções no local.

Uma pista encontrada pela polícia foi um carro modelo Palio, de cor prata, abandonado ao lado dos corpos estirados no chão. Os policiais já sabiam inclusive que o veículo era roubado e estava sendo usado em assaltos na região. Como não há nenhuma testemunha, não se sabe o que de fato aconteceu.

Os corpos foram encaminhados para o Instituto Técnico e Científico de Polícia (ITEP) para a realização da necropsia. Agora, o caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL. Nº 0082/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do presente Certame a empresa: **CONSTEM - CONSTRUTORA TORRESE MELO LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 13 de setembro de 2012
A Comissão

CHEGOU A COLEÇÃO

milton nascimento

MILTON NASCIMENTO

PREÇO DE LANÇAMENTO

R\$ 9,90

DE MAIS VOLUMES R\$ 19,90

Já nas Bancas.

Cultura

O ECO DO MPBECO

7ª EDIÇÃO / FESTIVAL DE MÚSICA DO BECO DA LAMA RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ 29 DE SETEMBRO; FINAL DO CONCURSO SERÁ REALIZADA NO DIA 1º DE DEZEMBRO



FOTOS: ASSESSORIA / MPBECO

► Festival de Música do Beco da Lama, aberto ao público, tem como palco a praça Sete de Setembro, Cidade Alta

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

Na sétima edição do MPBECO, o Festival de Música do Beco da Lama, que tem como objetivo valorizar a música local, por isso a participação é restrita a compositores e intérpretes nascidos no Rio Grande do Norte ou que residam em solo potiguar há pelo menos dois anos. As inscrições ficam abertas até o dia 29 de setembro. No dia 1º de dezembro os finalistas disputarão R\$ 17,8 mil em prêmios.

A expectativa esse ano é que a marca de 290 canções inscritas, alcançada ano passado, seja superada. Até o momento foram realizadas 15 inscrições, com o total de 30 músicas, já que cada artista pode concorrer com até três composições diferentes.

De acordo com Dorian Lima, um dos organizadores do evento, é comum a correria nos últimos dias. "A gente tá até acostumado, desde o primeiro ano é assim, na última semana chove inscrições, principalmente nos dois últimos dias", garante.

Se você tem alguma canção guardada, que ainda não mostrou a ninguém e acha que pode tentar a sorte, as inscrições podem ser feitas pelo site festivalmpbeco.com.br, nas Casas de Cultura do Governo do Estado ou nos pontos de inscrição espalhados por Natal: Emysom, Sebo Balalaika e Arte Musical.

Após o encerramento das inscrições, uma comissão julgadora vai selecionar as 24 músicas concorrentes. As etapas eliminatórias, com 12 apresentações por noite, acontecerão nos dias 17 e 24 de novembro, quando uma nova comissão julgadora selecionará os dez finalistas que disputam o prêmio no dia 1º de dezembro.

A sétima edição traz também o maior investimento já recebido. Tudo graças a um edital da Funarte, que disponibilizou para o projeto R\$ 200 mil. Dorian Lima conta que o dinheiro serviu para engordar a premiação e investir na melhoria da estrutura do Festival, principalmente nos

aspectos técnicos do palco.

"A gente vai melhorar o som, porque no festival o cantor só tem uma única chance de mostrar o seu trabalho, então tudo tem que estar perfeito na hora. Nenhum problema técnico pode acontecer", avalia, afirmando ainda que parte da verba também servirá para a presença de algumas atrações nacionais.

A primeira confirmada é a banda Totonho e Os Cabras, que se apresenta ao final da primeira eliminatória, no dia 17 de novembro. "Ele é da Paraíba, mas há muitos anos mora no Rio de Janeiro e já tivemos a oportunidade de assistir uma apresentação dele e ficamos encantados. Acho que fará um ótimo espetáculo", afirma, fazendo mistério sobre os outros dois nomes que vão se apresentar nos dias 24 de novembro, quando acontece a segunda eliminatória do festival e no dia 1º de dezembro, data da grande final.

"Até conseguimos valores bacanas nos anos anteriores, mas nunca conseguimos captar tudo pela lei. Acho que virão bons nomes por aí agora", comenta, explicando ainda que o vencedor do MPBECO do ano passado, Franklin Novaes, com a música "Tango do Hospício Encantado", já está confirmado para se apresentar na grande final.

"Todo ano o vencedor do ano passado se apresenta na final", comenta, reforçando mais uma vez o aspecto regional do festival. "Sempre um nome local abre, depois entra a parte competitiva e, por último, o artista nacional encerra a noite, servindo como um outro atrativo, mas nosso foco maior é o RN", diz.

"Sempre foi esse o nosso objetivo por causa da carência do mercado. As oportunidades sempre foram poucas. Tem gente que tem dificuldade para divulgar sua música em SP e no RJ, imagine aqui. E, de uns anos para cá, com o advento da internet, apareceu muita gente fazendo música. Ficou mais fácil, então eles precisam de um palco para mostrar isso", complementa.

PARCERIA COM A TV ASSEMBLEIA

A parceria com a TV Assembleia, que transmitiu ao vivo o festival até a sua 5ª edição, ainda está sendo estudada, mas Dorian Lima desconsidera a possibilidade visto que a nova programação da TV inviabiliza a exibição. "Desde o ano passado não dá certo pela própria grade da emissora, mas eles nos dão uma força exibindo depois os melhores momentos", avalia.

No entanto, para quem não puder ir ao festival, a transmissão ao vivo pela internet está confirmada, segundo a assessoria de imprensa do evento. A parceria com "as redes sociais", inclusive, é um ponto forte do MPBECO, avia Dorian Lima.

"O nosso público forte é o dos jovens, todos esses que estão ligados com a internet e isso tem garantido um espaço bacana nas redes sociais. E é muito importan-

te porque significa que todo esse pessoal novo está tendo um contato direto com o que se produz aqui no Estado", afirma.

Até mesmo o horário das apresentações leva em conta o público que, em sua maioria, depende do transporte público para chegar no local da festa. Por isso mesmo Dorian comenta que as apresentações começam às 18h30 e seguem no máximo até meia noite, para dar tempo de pegar o "último ônibus".

Questionado sobre o momento mais importante do MPBECO até agora, ele é direto: a primeira edição. "Nós crescemos muito, saímos do beco para a praça 7 de Setembro, já no segundo ano porque o público respondeu muito bem e nunca vou me esquecer da primeira vez. Estávamos apostando em algo que não sabíamos onde ia dar e foi especial", justifica.



Saiba onde se inscrever:

- EMYSOM – Rua Princesa Isabel, n.º 700 – Cidade Alta – Telefone: 3211-2419;
- SEBO BALALAIKA – Rua Vigário Bartolomeu, n.º 565 – Cidade Alta – Telefones 9657-2022 / 8867-0520;
- ARTE MUSICAL – Shopping Via Direta, Loja 714, Lagoa Nova – Natal/RN – Telefones 3234-9541 – 3234-5118;
- ARTE MUSICAL – Avenida Deodoro, 302, Loja 05 – Cidade Alta – Natal/RN – Telefone 3211-6444.

PRÊMIOS

- **Prêmio Nazir Canan** – Música 1ª colocada no Festival – R\$ 4.200,00;
- **Prêmio Newton Navarro** – Música 2ª colocada no Festival – R\$ 3.400,00;
- **Prêmio Celso da Silveira** – Música 3ª colocada no Festival – R\$ 2.700,00;
- **Prêmio Bosco Lopes** de Melhor Intérprete do Festival – R\$ 2.200,00;
- **Prêmio Maestro Mainha** de melhor arranjo musical – R\$ 2.200,00;
- **Prêmio Eino Julião** – Voto Popular – R\$ 3.300,00.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GUIA CULTURAL



CINEMA

Nas telonas potiguares, o destaque vai para a estreia de *Resident Evil 5 - Retribuição* estrelado por Milla Jovovich. A quinta parte da cinefranquia chega aos cinemas em 3D tentando repetir o bom desempenho com a tecnologia alcançado no filme anterior.

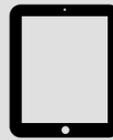
Em *Resident Evil 5 - Retribuição*, o mortal T-vírus da Umbrella Corporation continua a assolar a Terra, transformando a população do planeta em uma legião de zumbis esfomeados. A esperança da raça humana está em Alice (Milla Jovovich), que desperta disposta a encontrar os responsáveis pelo surto. Para isso, ela viaja o mundo inteiro até descobrir, com o decorrer de suas andanças, uma revelação chocante que a fará repensar tudo o que acreditava ser verdade.

► CINEMARK (Midway Mall)
» 12h50 - 15h10 17h20- 19h30 - 21h50 - 00h10

► MOVIECOM (Praia Shopping)
» 13:45 - 15:50 - 17:55 - 20:00 - 22:05

► Para conferir a programação completa e os demais filmes da semana, acesse cinemark.com.br ou moviecom.com.br

MAIS NO IPAD



► Veja o trailer oficial (legendado) de *Resident Evil 5 - Retribuição*.

PELA CIDADE

Marcelo Camelo está de volta

a Natal e se apresenta a partir das 21h00 no Teatro Riachuelo. O repertório do show que acontece no formato "Voz e Violão" inclui músicas suas gravadas por outros intérpretes renomados como Maria Rita, Erasmo Carlos, Roberta Sá e Ivete Sangalo - além de sucessos com o Los Hermanos. A apresentação conta ainda com a participação especial do rabequista Thomas Rohrer. Os ingressos, que variam de R\$ 80,00 a R\$ 120,00 estão a venda na bilheteria do Teatro localizado no 3º piso do shopping Midway Mall.



Já no domingo é dia de Natal receber pela primeira vez a cantora paulista Céu. Tida pelo jornal britânico *The Telegraph* como a autêntica voz da nova MPB, a cantora desembarca com sua "Caravana Sereia Bloom" no Teatro Riachuelo, a partir das 20h00. Mas antes de chegar ao Teatro Riachuelo, Céu passa primeiro por aqui - amanhã você confere uma entrevista com a cantora no NOVO JORNAL. Os ingressos variam de R\$80 a R\$ 120 e estão sendo vendidos na bilheteria do Teatro.



TEATRO

Amanhã, a partir de 20h30, a Cia Vice-Versa de Teatro apresenta a comédia "O Velório da Marquesa de Fátima" no Teatro Alberto Maranhão. Os ingressos custam R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Mais informações: 3222 3669 / 9409 4440.

Social

“Chique mesmo é ser feliz”
Glória Kalil
 Jornalista e consultora de moda

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos SadePaula



FOTOS: SADEPAULA / NJ

VOCÊ SABIA

Que com o intuito de discutir a inserção dos deficientes auditivos nas escolas, o vereador Ney Lopes Jr. promoveu uma audiência pública que serviu de fórum para que as entidades demonstrassem as propostas da implementação de escolas bilíngues na rede de ensino em Natal? Que os órgãos ligados a pessoas com deficiência propõem que a língua gestual oficial (LIBRAS), seja ensinada desde a infância? Que durante o debate foram apresentadas escolas modelos em diversas cidades brasileiras que desenvolvem o sistema? Que o Rio Grande do Norte, atualmente, possui mais de três mil deficientes auditivos, conforme estatísticas Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística –IBGE?

Pódio

O atleta da natação do Colégio Nossa Senhora das Neves, Lucas Santos, foi campeão nas Olimpíadas Escolares pelos 100m estilo peito, com o tempo de 1m 07s 87, e se tornou o novo recordista da prova. Lucas, 14 anos, também foi vice-campeão nos 50m peito, garantindo uma medalha de ouro e uma de prata para Natal. As Olimpíadas Escolares são organizadas pelo Comitê Olímpico Brasileiro e podem participar atletas entre 12 e 14 anos em 13 modalidades: atletismo, badminton, ciclismo, ginástica rítmica, judô, lutas, natação, tênis de mesa, xadrez, basquete, futsal, handebol e vôlei. A edição 2012 está acontecendo em Poços de Caldas, Minas Gerais, e seguem até amanhã.



► Flávia McLaren, sempre linda, enfeitando os salões da nova Hair Cult, na Afonso Pena



Confissões

João propôs casamento a Maria, sua namorada. Antes de aceitar, ela pensou que seria prudente fazer uma confissão:
 - Devido a um pequeno problema de infância eu tenho os seios de uma menina de 10 anos de idade.
 Ele disse que não tinha nenhum problema, pois o amor que ele sentia por ela era maior que esse pequeno detalhe. Mas, já que estavam no tema das confissões, ele achou que seria prudente também confessar-lhe um pequeno problema que ele tinha guardado por muitos anos. Olhou-a bem no fundo dos olhos e disse:
 - Maria, eu tenho o bilau do tamanho de um recém-nascido.
 Ela prontamente respondeu que isso tampouco seria um problema, pois ela o amava tanto que os dois encontrariam uma forma de dar a volta por cima. Casaram-se e assim que chegaram ao local para a lua-de-mel, começaram com os amassos. Quando ela meteu sua mão por dentro da cueca, soltou um grito ensurdecedor e saiu correndo do quarto.
 Ele saiu correndo atrás e quando alcançou perguntou o motivo daquele grito pavoroso.
 - Você mentiu para mim! Disse que tinha o bilau do tamanho de um recém-nascido!
 - Eu não menti, ele pesa 2 kg e tem 38 centímetros de comprimento...

► Quem não viu no TAM tem uma segunda chance hoje de conferir o show de lançamento do novo CD de Khrystal na Casa da Ribeira às 20h



Abre aspas

“Já ouvi umas 14 vezes o CD Dois Tempos. Comprei hoje na Banca do Tota. Coisa de profissional. Khrystal é um espanto. Merece um pódio. Arranha-céu, Bem ou Mal, Dois tempos (tem sim, tempo de ser estrela), O Trem, Zona Norte/Zona Sul, Casa de Mãe Joana, Esse Meu Baião, De Contente... Que beleza de disco e de produção! Parabéns a ela e aos colaboradores”.

Aluisio Lacerda

Muito prazer...

Para quem gosta da boa música produzida aqui no nosso país não pode perder a oportunidade de conhecer ao vivo o trabalho de Céu, que se apresenta domingo no Teatro Riachuelo. Seu álbum de estreia vendeu mais de 300.000 cópias em todo o mundo, incluindo Brasil, Canadá, Japão e Europa, com cerca de 110.000 cópias digitalizadas somente nos Estados Unidos. Além disso, alcançou a posição 57 na Billboard Hot 100 – a mais alta alcançada nessa categoria por um brasileiro, desde Astrud Gilberto cantando Garota de Ipanema, em 1960. Como se não fosse suficiente, recebeu três indicações ao Grammy: de “Artista Revelação”, em 2006; “Melhor Álbum de Música Contemporânea Internacional”, em 2007; e “Melhor Álbum Pop Contemporâneo Brasileiro”, em 2010. É ou não um bom motivo para terminar a sua semana?

Por do sol

Hoje tem a entrega da premiação do concurso fotográfico “Pôr do Sol no Potengi” e a exposição com as 20 fotos finalistas, sendo quatro premiadas e 16 Menções Honrosas, no Iate Clube do Natal. O evento começará ao sabor do pôr do sol, por volta das 17h30, quando será servido um coquetel aos convidados.

\$\$\$

O Ministério da Cultura teve aprovado o valor de quase R\$ 3 bilhões (exatos R\$ 2.999.909.246,00), inserido na Proposta de Lei Orçamentária Anual do próximo exercício.

Furo

O América FC e o Alecrim FC jogarão o próximo campeonato estadual em Ceará Mirim no novo Barretão (assim mesmo, com dois t). Depois, o América deverá jogar a série B do Brasileirão também por lá.

No Dom

Hoje tem Dona Gisa & Banda Mistura Fina tocando o melhor da nossa música popular a partir das 20h30 no Dom Vinicius, no Tirol.



► Selma Bezerra prestigiando a abertura da exposição dos trabalhos de Carlos José e de seu acervo particular na FJA



► Italo Trindade mostrando para Ângela Almeida o painel encomendado por Marcus Mahfuz para a Hair Cult

Conheça as novas lojas Miranda no Norte Shopping e Praia Shopping
 O melhor da tecnologia pertinho de você
Miranda 25
 Tecnologia para pessoas
 Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222 | miranda.com.br

Promo Escândalo SPARTILHO
 50% de desconto
 AV. AFONSO PENA, 383, ALAMANDA MALL.
 TEL.: (84) 3202-2511
 EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

RIOCENTER
 CENTRO • MEGASTORE
 lojasriocenter.com.br
 facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter

Novo flash

FOTOS: D'LUCA

Almoço na Federação do Comércio sabatina Fernando Mineiro



- Fotos
1. Mineiro apresenta suas propostas
 2. Sylvia Serejo e George Gosson
 3. Luciano Kleiber e Luiz Henrique
 4. Pedro Siqueira, Marcus Cesar, Augusto Maranhão e Marcone Torres
 5. Washington Luiz e o superintendente da Caixa, Roberto Linhares
 6. Orismar Almeida e Laumir Barreto

Esportes



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



/ ARQUIBANCADAS /

ARENA DE CARA NOVA

NEY DOUGLAS / NJ



► Charles Maia (esq) e Arthur Couto (dir) explicam projeto a Cassiano Arruda

HOJE, A PARTIR das 10h, será iniciada a instalação das arquibancadas do setor Oeste da Arena das Dunas, estádio que vai receber quatro jogos durante a Copa do Mundo Fifa Brasil em 2014. Com o início desta nova fase, as obras de construção da nova praça esportiva do estado chegam a 30,05% de conclusão o que, segundo a Secretaria Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa (Secopa) está à frente do cronograma acertado junto à Fifa.

O início da montagem das arquibancadas vai coincidir com o lançamento do Compromisso Nacional para o Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho da Arena das Dunas, considerado um dos mais abrangentes programas de gestão de condições de trabalho de um canteiro de obras e que deve se tornar referência para outros empreendimentos da construtora OAS, responsável pela empreitada.

O acordo, que envolve governo federal, empresa construtora e sindicato dos trabalhadores com o objetivo de melhorar as práticas e a atenção à mão de obra, foi anunciado ontem pelo engenheiro presidente do consórcio Arena das Dunas, Charles Maia, e o diretor de marketing da empresa, Arthur Couto, em visita à redação do NOVO JORNAL.

“Desde o início da obra em Natal, a OAS já vem adotando ações nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente, recursos humanos e responsabilidade social que contemplam e até superam as determinações do Compromisso”, ressaltou Charles Maia.

Segundo ele uma cartilha será entregue aos gestores da obra para que seja distribuído para o público interno do canteiro de obras. Nele, existem as ações que estão sendo realizadas e serão implementadas dentro do compromisso firmado com o governo federal e os trabalhadores.

Um exemplo de ação já vigente é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), que engloba temas como segurança do trabalho, prevenção às drogas e o vício do álcool e que terá seu encerramento celebrado também no evento da manhã de hoje no canteiro de obras da arena.

/ PLANO /

GOVERNO PAGARÁ SALÁRIO DE ATÉ R\$ 15 MIL A ATLETAS

FOLHAPRESS

O GOVERNO FEDERAL anunciou ontem investimentos de R\$ 1 bilhão no “Plano Brasil Medalhas”, conjunto de ações e investimentos que pagará salário de até R\$ 15 mil para atletas como forma de tentar melhorar o desempenho do país no Rio-2016.

Sem falar em número de medalhas, o objetivo do governo é fazer o Brasil saltar da 22ª colocação no ranking de Londres-2012 para os dez primeiros em 2016. Nos jogos paraolímpicos, o plano é ficar entre os cinco – em Londres o Brasil ficou em 7º.

Do R\$ 1 bilhão que será investido até 2016, 33% virá de apoio de empresas estatais.

Do total, R\$ 690 milhões

serão investidos no atleta, com bolsas de até R\$ 15 mil por mês, além de pagamentos para técnicos, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas. Outros R\$ 310 milhões servirão para a compra de equipamento e a construção de centros de treinamentos.

O investimento de R\$ 1 bilhão do “Plano Brasil Medalhas” se somará a outro R\$ 1,5 bilhão de investimentos já previstos, como repasses das loterias, totalizando R\$ 2,5 bilhões até 2016.

“Apresentamos esse plano para adicionar ao que já é feito, algo para ajudar o Brasil a se preparar, que compatibilize o Brasil como país-sede com o quadro de medalhas que queremos que melhore até 2016”, disse o ministro Aldo Rebelo (Esporte).



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

SEGURA

/ GOIANINHA /

AINDA PENSANDO NO G4, AMÉRICA RECEBE HOJE NO NAZARENÃO O SÃO CAETANO, MELHOR VISITANTE DO CAMPEONATO

O AZULÃO!

► Roberto Fernandes aposta nos jogos em casa para se recuperar

LEANDRO LEITE
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA ENTRA em campo hoje, às 21h, em Goianinha, com o objetivo de se manter próximo à zona de classificação para a Série A de 2013. O adversário do time alvirrubro nesta noite é o São Caetano, outro time que sonha em retornar à primeira divisão.

Na 10ª posição, com 36 pontos, a equipe potiguar precisa vencer o Azulão para evitar que o time paulista, quinto colocado com 43 pontos, se distancie ainda mais na corrida pelo o acesso. Além disso, um vitória no Nazarenão possibilita o alvirrubro a voltar a figurar entre os oito primeiros colocados e há cinco pontos do G4, conforme

foi planejado pelo comandante Roberto Fernandes no início do campeonato. Para isso acontecer, o Atlético Paranaense não pode vencer o Goiás no estádio Serra Dourada.

A dificuldade da partida desta noite é previsível pela campanha das equipes na Segundona. Se por um lado o América tem um dos melhores aproveitamentos do campeonato como mandante, com um retrospecto de nove vitórias, dois empates e apenas uma derrota no Nazarenão, o time paulista aposta nos duelos fora de casa para subir.

O time comandado por Emerson Leão é dono da melhor campanha como visitante na Segundona. Depois da goleada na última rodada em cima do América Mineiro por cinco a dois, o São Caetano chegou à sétima vitória longe de seus domínios. Nas outras cinco partidas que fez distante do Anacleto Campanella, o Azulão empatou três e perdeu somente duas.

Ironicamente, a apresentação do time diante de sua torcida chega a ser pior do que como visitante. Na última partida em casa o time paulista foi derrotado pelo placar mínimo para o ABC, com um gol de Diego Clementino. No Anacleto Campanella, o São Caetano venceu cinco vezes, empatou quatro e perdeu três.

Ciente do bom aproveitamento do São Caetano como visitante, o treinador Roberto Fernandes espera uma partida difícil, mas não pensa em outro resultado diferente da vitória.

“Considero (o São Caetano) um dos adversário mais

“**CONSIDERO (O SÃO CAETANO) UM DOS ADVERSÁRIO MAIS COMPLICADOS DO CAMPEONATO”**

Roberto Fernandes
Técnico do América

complicados do campeonato. É um time que consegue bons resultados fora de casa, mas sabemos da nossa força, do apoio que teremos do nosso torcedor em Goianinha, e nosso foco será a vitória”, revelou.

O treinador, no entanto, terá alguns problemas para escalar sua equipe na partida de hoje. Dois importantes jogadores do esquema de Roberto Fernandes receberam o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Bragantina, na última terça-feira, e cumprem suspensão automática nesta 25ª rodada. Tratam-se de Pingo, um dos artilheiros da equipe no campeonato, e do volante Márcio Passos.

Com o desfalque no meio-campo, a saída encontrada pelo técnico para o setor será uma formação com Ricardo Baiano, Fabinho, Alan Bahia e Netinho. Por outro lado, o ataque vai contar com o retorno do atacante Lúcio Curió, vice-artilheiro do time e autor de sete assistências no campeonato, e a defesa pode ser reforçada pelo lateral-direito Noberto. Ambos se recuperaram de lesão e foram liberados pelo departamento médico do clube.

Para se reabilitar na segundona e voltar a lutar por uma vaga entre os quatros primeiros, Roberto Fernandes tem a chance de tentar iniciar uma boa sequência no retorno, o que ainda não aconteceu. Nos cinco jogos que fez nesta segunda etapa do campeonato, o América perdeu duas, empatou mais duas e venceu apenas o duelo em casa contra o Guaratinguetá. O aproveitamento é bem diferente do primeiro turno, quando somou 13 dos 15 pontos disputados nas cinco primeiras partidas.

Após o último treino de preparação na tarde de ontem, Roberto falou sobre a atual situação do América no campeonato.

COMPARATIVO TURNO - RETORNO

1º TURNO:

América 5 x 2 Goiás
Vitória 2 x 2 América
América 1 x 0 Avaí
Guaratinguetá 0 x 2 América
América 2 x 1 Bragantino

2º TURNO:

Goiás 1 x 0 América
Vitória 2 x 2 América
Avaí 2 x 2 América
América 4 x 1 Guaratinguetá
Bragantino 1 x 0 América

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 80 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 | www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

JÁ DEU, FELIPÃO

/ PENÚLTIMO / LUIZ FELIPE SCOLARI NÃO RESISTE A MAIS UMA DERROTA E É DEDITO DO PALMEIRAS

FOLHAPRESS

O técnico Luiz Felipe Scolari não sobreviveu ao risco de rebaixamento no Palmeiras. Um dia após a derrota por 3 a 1 para o Vasco clube anunciou a demissão do treinador.

Há dois anos e três meses no cargo, Scolari entrega o time na penúltima colocação do Brasileiro e a sete pontos do Flamengo, o primeiro time fora da zona de descenso. A crise palmeirense e

a pressão dos aliados políticos fizeram o presidente Arnaldo Tirone tomar a decisão de demitir um treinador com longa história de sucesso no clube.

Essa foi a segunda passagem de Scolari pelo Palmeiras. Na primeira, ganhou Copa do Brasil, Libertadores, Mercosul e Rio-São Paulo. Desta vez, foi bem mais discreto. Apesar de ter o maior salário de um técnico no país, venceu apenas uma Copa do Brasil, há dois meses. O resto do trabalho foi quase inexpressivo: fez campanhas medianas em Brasileiros e não foi além das semifinais no Paulista.

A passagem foi mais marcada pelas confusões em que se envolveu e por fracassos dentro de campo. Sob seu comando, o Palmeiras levou 6 a 0 do Coritiba na Copa do Brasil do ano passado e foi eliminado da Sul-Americana de 2010 em casa, com derrota de virada para o Goiás.

Scolari também fez inimigos no clube. Desentendeu-se com o vice Roberto Frizzo e teve de conter um motim de jogadores liderados pelo atacante Kleber, que acabou negociado com o Grêmio. O clube ainda não anunciou quem será o novo treinador. O favorito para a vaga é Emerson Leão, atualmente no São Caetano. Caio Júnior e Renato Gaúcho também contam com apoiadores.

Na última segunda-feira, o dis-



▶ Felipão: demissão após dois anos e três meses de Palmeiras

curso era de apoio ao técnico pentacampeão mundial. Entretanto, a postura apática da equipe diante do Vasco mudou a opinião dos dirigentes. A derrota acabou com o resto de apoio que Scolari tinha

no Conselho Deliberativo do Palmeiras. Se antes a oposição via no treinador a única salvação da gestão de Arnaldo Tirone, hoje vê na mudança de comando uma chance do time respirar a 14 rodadas do

fim do campeonato.

Ídolo pelos títulos que conquistou entre 1997 e 2000 - o principal deles foi a Copa Libertadores de 1999 - Felipão apresentou um aproveitamento de 52,47% nesta

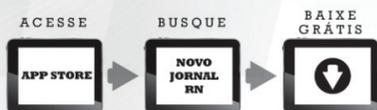
sua segunda passagem pelo Palmeiras, com 66 vitórias, 46 empates e 43 derrotas em 155 partidas. O contrato que era válido até dezembro acabou rescindido três meses e meio antes do fim.

Veja nota oficial publicada pelo site do Palmeiras:

Em reunião realizada na tarde desta quinta-feira (13) entre presidência, diretoria de futebol e comissão técnica do Palmeiras, ficou decidido em comum acordo o encerramento do contrato de trabalho entre o técnico Luiz Felipe Scolari e o clube. Junto com Felipão, o auxiliar técnico Flávio Murtosa também deixa o clube.

A Sociedade Esportiva Palmeiras agradece os serviços prestados pelo treinador, um dos maiores comandantes que o clube já teve em toda a sua história.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Para ler o Novo Jornal no seu iPad acesse a AppStore, escreva na busca "Novo Jornal RN" e baixe gratuitamente o aplicativo. A edição completa do dia estará disponível nas primeiras horas da madrugada, durante o período de utilização grátis.

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
(84) 3342.0369
novojournal.jor.br
f b novojournalrn



ART&C